

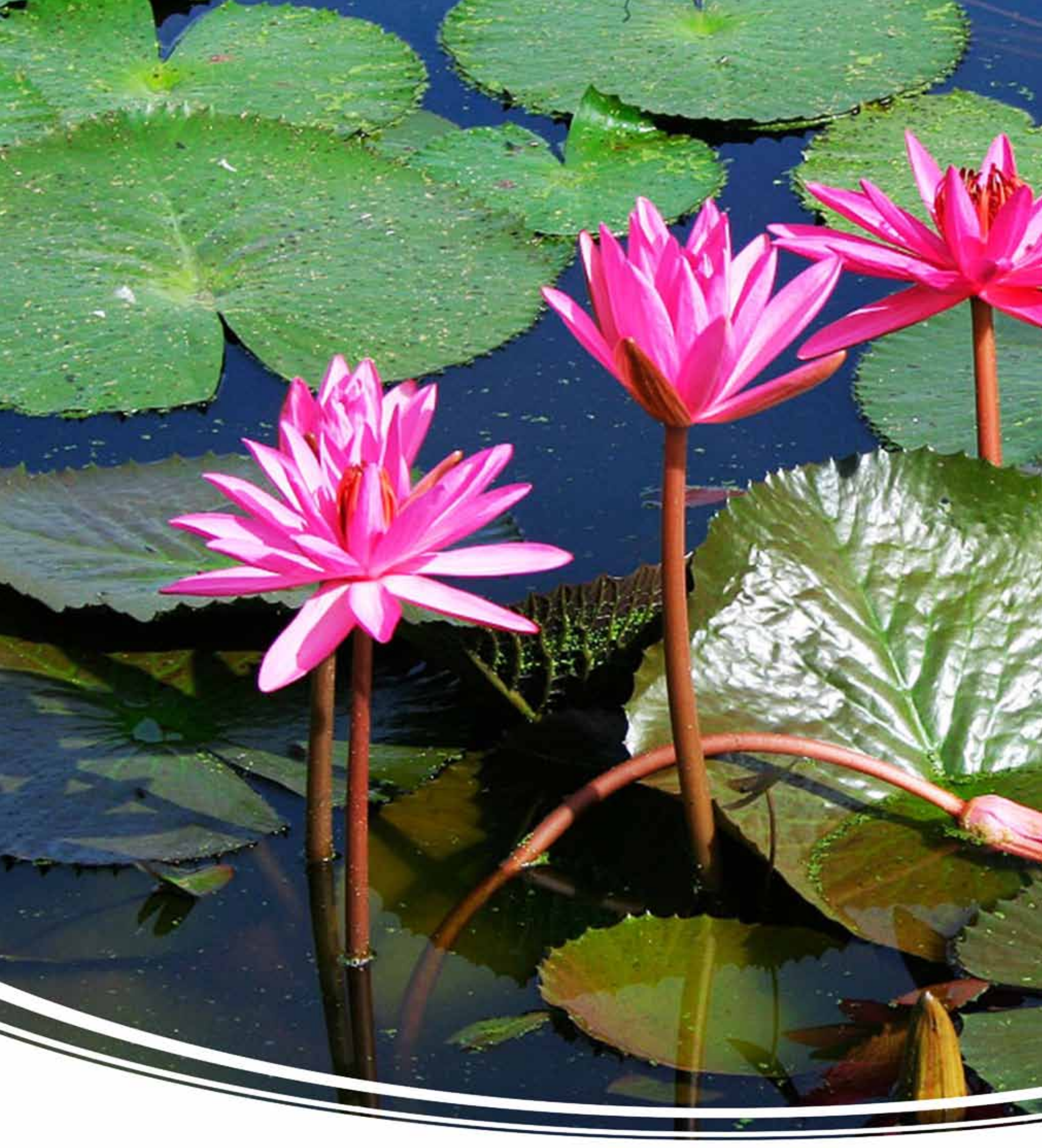


**Relatório
de Sustentabilidade
2011**



Relatório de Sustentabilidade 2011









Com 9.983 quilômetros de linhas, a Eletrobras Eletronorte é reconhecida nacional e internacionalmente pelo desenvolvimento de novas tecnologias para transmissão de energia.

Tema: Sustentabilidade como Estratégia

Ao tornar a Sustentabilidade Empresarial sua principal diretriz na condução dos negócios, a Eletrobras Eletronorte explicita e materializa seu compromisso com a implementação de um sistema de gestão sustentável, evidenciado pela adesão, tanto a requisitos e padrões de sustentabilidade nacionais e internacionais, como aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio e ao Pacto Global, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, do qual se tornou signatária em 2008, além da incorporação em seus processos de procedimentos efetivamente sustentáveis.

A estratégia estabelecida pela Alta Direção deixa claro que a sustentabilidade empresarial não é apenas um mote passageiro, mas, sim, práticas de gestão que são incorporadas ao dia a dia em cada processo e projeto. Assim, a Empresa e suas partes interessadas, em conjunto, constroem um futuro em que seja garantido, harmonicamente, o equilíbrio entre as dimensões ambiental, social e econômico-financeira.

Por meio dos programas de inserção regional em municípios no entorno de Tucuruí, a Eletrobras Eletronorte já investiu R\$ 130 milhões nos projetos denominados Pirtuc e Pirjus. Já são 45 escolas, melhorias de processos produtivos e obras de saneamento básico e infraestrutura.



Sumário

DIMENSÃO GERAL	12
MENSAGEM DO PRESIDENTE (GRI, 1.1)	13
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ELETROBRAS ELETRONORTE	18
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS (GRI, 3.1 A 3.13)	18
PARTES INTERESSADAS (GRI, 4.14, 4.15, 4.16, 4.17)	19
A ELETROBRAS ELETRONORTE – UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS (GRI, 2.1, 2.2, 2.9)	21
INSTITUIÇÃO E PROPÓSITOS (GRI 2.4, 2.5, 2.6, 2.7 E 2.9)	22
CREDO DO SISTEMA ELETROBRAS	22
ARQUITETURA DOS NEGÓCIOS	23
PRINCIPAIS PREMIAÇÕES, CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS EM 2011 (GRI, 2.10)	24
DIMENSÃO EMPRESARIAL (GRI, 2.8, EU1, EU4)	26
GESTÃO ESTRATÉGICA	28
COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM	
ENTIDADES ESTRATÉGICAS (GRI, 4.12, 4.13)	28
OUVIDORIA	30
CÓDIGO DE ÉTICA (GRI, SO6)	30
COMUNICAÇÃO E MARKETING (GRI, PR6, PR7)	31
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES (GRI, PR5)	31
O MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	33
GOVERNANÇA CORPORATIVA (GRI, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6 E 4.9)	34

ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR (GRI, 2.3)	35
CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL – CMDE (GRI, 4.9)	36
PERSPECTIVAS E DESAFIOS	38
PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES (GRI, 1.2, 4.11 E EU21)	39
DESEMPENHO OPERACIONAL	42
GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	43
TRANSMISSÃO	45
RESULTADOS DO NEGÓCIO TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	45
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	47
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	48
DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	53
DIMENSÃO SOCIAL	54
EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	60
ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2010/2011 (GRI, HR5, LA4, LA9)	67
POLÍTICAS E CONDIÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE E SEGURANÇA DE FUNCIONÁRIOS, CONTRATADOS E SUBCONTRATADOS (GRI, EU16, LA6)	67
NATUREZA, ESCOPO E EFICÁCIA DE QUAISQUER PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES, INCLUINDO A ENTRADA, OPERAÇÃO E SAÍDA	70
DIMENSÃO AMBIENTAL	75
ÁGUAS QUE GERAM ENERGIA	77

AVALIAÇÃO E REGISTRO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS	77
ESTUDOS DE INVENTÁRIO HIDRELÉTRICO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS	78
OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS	78
PROGRAMAS INDÍGENAS	80
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO	80
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	82
AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P	84
CUSTOS AMBIENTAIS	84
CONTROLE E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS	85
ÁREAS PROTEGIDAS	86
HÁBITATS PROTEGIDOS E RESTAURADOS	87
INICIATIVAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS	88
COMUNIDADES LOCAIS	89
PROGRAMAS EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	90
INDICADORES AMBIENTAIS	91
ANEXOS	95
BALANÇO SOCIAL – INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	96
ÍNDICE REMISSIVO	99

Dimensão Geral

Mensagem do Presidente **(GRI, 1.1)**

A sustentabilidade tem cada vez mais relevância na gestão da Eletrobras Eletronorte.

Desde 2003, quando foi publicado o primeiro Balanço Social, aumentamos continuamente a consistência e a persistência no tratamento do tema. O compromisso da Diretoria com a gestão sustentável extrapola as fronteiras da Empresa, quando aderimos a programas mundiais e nacionais, como Pacto Global, Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, entre outros.

A partir de 2005, sob a coordenação da Eletrobras, a Empresa passou a responder aos questionários dos índices de sustentabilidade da BM&FBovespa (ISE BMF&Bovespa) e da Bolsa de Valores de Nova York (Dow Jones) e, em 2010, foi estabelecido o novo CREDO para todas as empresas Eletrobras, em que a sustentabilidade passou a ser parte integrante da Missão.

No Plano Estratégico da Eletrobras Eletronorte 2010-2020, o compromisso da alta direção com a sustentabilidade é afirmado de forma positiva e clara. As revisões feitas nesse Plano para 2011 e 2012 mantêm as premissas e reforçam o tema sustentabilidade.

Esse reforço é necessário para que se possam enfrentar adequadamente os desafios dos próximos anos. As questões ambientais e sociais tornam-se cada vez mais cruciais para o desenvolvimento de novos empreendimentos, principalmente na região amazônica, onde a sociedade torna-se, a cada dia, mais atuante e organizada e acirra-se a concorrência entre as empresas do setor elétrico pelo market share. Novas tecnologias tornam-se mais atraentes, como a geração de energia alternativa (Ex.: eólica, biomassa).

No plano interno, existem desafios a serem enfrentados. Atuar com agilidade fazendo, com que as estratégias delineadas pela alta direção sejam executadas, equacionar problemas estruturais originados da necessidade de auxiliar programas governamentais e reduzir os custos para que sejam compatíveis com as demais empresas do mercado são metas a serem alcançadas nos próximos anos.

É significativo frisar que, pelo terceiro ano seguido, a Eletrobras Eletronorte fechou o balanço com resultado empresarial positivo. Conquista calcada na persistência, na melhoria da gestão e na resolução de questões estruturais. Outras grandes conquistas ocorreram no período, como:

I - O Prêmio Nacional da Qualidade® 2011, por meio da Superintendência de Geração Hidráulica, o primeiro conferido pela Fundação Nacional da Qualidade a uma empresa pública do setor elétrico;

II - Pelo terceiro ano consecutivo, estamos na lista das vinte empresas mais inovadoras do País, segundo a revista Época Negócios, em um levantamento feito em parceria com a consultoria A.T. Kearney.

III - O primeiro lugar na categoria Uso Sustentável dos Recursos Naturais no Prêmio Melhores Práticas da Agenda Ambiental – A3P 2011.

IV - Somos a primeira empresa de geração e transmissão de energia elétrica, no Brasil e no mundo, a receber o Prêmio TPM (Total Productive Maintenance) em todas as suas unidades.

Algumas metas, contudo, não foram alcançadas no período, como a transferência do controle acionário da subsidiária Boa Vista Energia S/A, que apresentou patrimônio líquido negativo em 2011, e a solução da inadimplência da Companhia Energética do Amapá – CEA.

Estamos evoluindo na introdução de processos e ferramentas para o monitoramento dos indicadores de sustentabilidade, principalmente os relacionados à Dimensão Ambiental, mais ainda necessitamos de ajustes internos para registrar e controlar as informações necessárias para a adequada gestão dos indicadores e das práticas correspondentes.

Os resultados obtidos nos permitem olhar o futuro com otimismo. Embora as ações que estão sendo executadas necessitam algum tempo para gerarem seus frutos, acredito que a nossa energia, que vem de mulheres e homens que trabalham com fé e dedicação por uma Empresa forte e dinâmica, será a mesma energia que fará da Eletrobras Eletronorte um dos pilares do desenvolvimento sustentável da Eletrobras e do Brasil.

Josias Matos de Araujo
Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte





*Usina Hidrelétrica Tucuruí
Tucuruí, Pará-PA*

Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte

O Relatório de Sustentabilidade (RS-2011) têm o objetivo de dar transparência às práticas e aos resultados empresariais que demonstram a sustentabilidade de sua gestão, disponibilizando a todas as partes interessadas da Eletrobras Eletronorte as informações necessárias para um relacionamento profícuo para todos.

Dessa forma, este Relatório apresenta uma síntese das principais práticas, processos e projetos realizados em 2011 e o desempenho da Empresa nas dimensões econômico-financeira, social e ambiental.

Desde 2009, tem sido adotado o modelo do **Global Reporting Initiative** (GRI), um padrão internacional de elaboração de relatório de sustentabilidade, incluindo o Suplemento Setorial de Energia Elétrica, com nível de aplicação “B”. A periodicidade desse relatório é anual, sendo o último publicado no primeiro semestre de 2011.

O processo de construção do relatório e seus parâmetros (GRI, 3.1 A 3.13)

Foram mantidos todos os parâmetros que nortearam a construção do Relatório de Sustentabilidade anterior (RS-2010). Deve-se, contudo, considerar as seguintes observações:

- (i) Para atendimento a requisitos legais das sociedades anônimas, a Eletrobras Eletronorte continuará mantendo o Relatório da Administração.
- (ii) O teste de materialidade feito para o RS-2010 foi atualizado com base no que foi realizado para o RS-2011 da Eletrobras.
- (iii) Esse relatório não abrange indicadores da empresa subsidiária Boa Vista Energia S.A. e nem das Sociedades de Propósito Específico nas quais tem participação.

Como nos anos anteriores, o RS-2011 utiliza, também, como referência o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 2006.

Os seguintes canais poderão ser utilizados para informações adicionais, sugestões e reclamações:

- Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade – (61) 3429-6238 – pps@eletronorte.gov.br
- Ouvidoria geral – (61) 3429-6436 – pog@eletronorte.gov.br

Ao final do relatório, é apresentada matriz identificando as correlações do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade com o modelo do GRI e com o Manual da ANEEL.

- (iv) Por participar, também, do Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras, que é assegurado de forma independente, optou-se por não realizar a asseguuração externa do presente Relatório de Sustentabilidade.

As demonstrações financeiras são elaboradas com base nas práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standard* – IFRS), desde o exercício de 2010, conforme preceitua a Lei 11.638/2007. Para garantir a assertividade dos dados contidos neste relatório, foi feita a auditoria obrigatória dos dados contábeis pela empresa PwC – PricewaterhouseCoopers.

Estão disponibilizadas no site da Eletrobras Eletronorte a Versão Completa e a Executiva deste Relatório e versões específicas para as principais partes interessadas.

Partes interessadas

(GRI, 4.14, 4.15, 4.16, 4.17)

A Eletrobras Eletronorte em seus ciclos de planejamento estratégico identifica e atualiza a relação das partes interessadas. A maior parte das partes interessadas, pela própria natureza empresarial ou do negócio, são naturalmente engajadas, como: força de trabalho, entidades de representação dos empregados, acionistas, fornecedores, clientes, empresas do Sistema Eletrobras, agências reguladoras, ONS e os órgãos ambientais. O engajamento obedece à legislação vigente e às normas específicas dos agentes reguladores e da ONS.

Outros *stakeholders* são engajados por representarem ou agruparem as comunidades circunvizinhas aos empreendimentos, movimentos sociais diversos, municípios e estados onde a Empresa atua.

Em 2011, foi realizada oficina com a presença do presidente da Eletrobras Eletronorte e representantes das principais partes interessadas para levantamento de necessidades e expectativas. Posteriormente, essas necessidades e expectativas foram atualizadas em levantamento feito para subsidiar o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras de 2011 e estão explicitadas no quadro seguinte:

PARTE INTERESSADA	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS
Acionistas	Desempenho econômico-financeiro e perpetuidade do negócio.
Clientes	Atendimento de 100% do consumo; assessoramento técnico, preço competitivo e cumprimento dos contratos; disponibilidade das instalações de transmissão, e não ocorrência de falhas ou defeitos.
Agente operador (ONS)	Sistema Elétrico Interligado Nacional SIN operando com qualidade e segurança e atendimento aos requisitos técnicos.
Força de Trabalho (Empregados)	Ambiente relacional harmônico e cooperativo; níveis elevados de Qualidade de Vida no Trabalho; relacionamento harmonioso com os gerentes; comunicação abrangente e efetiva; valorização; segurança no trabalho; relações sindicais facilitadas; equidade; desenvolvimento e educação.
Força de Trabalho (Terceirizados)	Ambiente relacional harmônico e cooperativo; níveis elevados de Qualidade de Vida no Trabalho; comunicação abrangente e efetiva; valorização; Segurança no trabalho.
Fornecedores de materiais, equipamentos e serviços	Clareza, precisão, divulgação ampla e transparência quanto aos objetos dos editais licitatórios, processos licitatórios ou de aquisições em geral; recepção, medição, aceite e faturamento imediato quando do recebimento de produtos e serviços; e pagamento dentro dos prazos contratuais e/ou legais, e demais requisitos constantes no código de relacionamento com fornecedores.
Ministério das Minas e Energia (MME), outros Ministérios e órgãos do Governo Federal e Políticas e Programas de governo (Luz para todos, PRODEEM, PROCEL)	Desenvolvimento socioeconômico; cumprimento dos contratos de concessão; reclamações em órgãos de defesa do consumidor, Poder Judiciário e agências reguladoras; políticas públicas do setor e disseminação dos programas de políticas públicas
Órgãos Ambientais	Cumprimento dos condicionantes, obrigações/exigências; outorga de poços artificiais; captação de água superficial ou subterrânea; licenciamento; responsabilidade ambiental; mitigação de impactos socioambientais e política permanente de mitigação de conflitos.
Agente regulador (ANEEL) e outros agentes reguladores	Fornecimento de informações e livre acesso às instalações.
Organizações sociais (MAB, comunidades indígenas e demais comunidades vizinhas aos empreendimentos)	(i) Promoção de projetos socioambientais e ações ambientais e (ii) indenizações e/ou outras compensações financeiras/sociais.
Municípios e estados onde a Eletrobras Eletronorte tem empreendimentos	Desenvolvimento de projetos de desenvolvimento regional.
Sociedade Científica e Universidades	Prospecção de novas tecnologias e metodologias; desenvolvimento e aplicação de conhecimentos; cessão de imóveis para funcionamento das instituições; apoio técnico-financeiro a pesquisas (Projetos P&D) e informações especializadas.



Usina Hidrelétrica Tucuruí
Tucuruí, Pará-PA

Eletrobras Eletronorte
Uma empresa Eletrobras

Instituição e propósitos (GRI 2.4, 2.5, 2.6, 2.7 e 2.9)

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletrobras Eletronorte – ELN, sociedade anônima de economia mista e subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, uma concessionária de serviço público de energia elétrica, criada pela Lei nº 5824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública, em 20 de junho de 1973, foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973.

Com sede no Distrito Federal, a Empresa possui suas principais instalações operacionais na região da Amazônia Legal, nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e administrativas no Distrito Federal. Além de atender aos clientes localizados nos estados mencionados, a Eletrobras Eletronorte fornece energia elétrica para as demais regiões brasileiras, por meio do Sistema Interligado Nacional – SIN.

Os principais produtos e serviços da ELN são: energia elétrica, conexão, infraestrutura de linhas e equipamentos de transmissão disponível, infraestrutura para telecomunicações, serviços de operação e manutenção de ativos de geração

e transmissão, ensaios e testes, inventários e estudos de viabilidade de aproveitamentos hidrelétricos, engenharia do proprietário e desenvolvimento de novos negócios de geração e transmissão de energia elétrica.

Com base nos dados do Censo 2010 divulgados pelo IBGE, mais de 25 milhões de habitantes vivem nos estados onde a Eletrobras Eletronorte tem ativos de geração e transmissão. Desses, mais de 15 milhões se beneficiam da energia elétrica proveniente das quatro usinas hidrelétricas: Tucuruí (PA) — a maior usina genuinamente brasileira e a quarta do mundo, Coaracy Nunes (AP), Samuel (RO) e Curuá-Una (PA), além dos parques termelétricos existentes no Acre e no Amapá.

Com uma potência instalada total de 9.296,13 megawatts e sistemas de transmissão que contam com 9.983,02 quilômetros de linhas e 55 subestações, tem capacidade total de transformação de 29.500 MVA.

No período coberto por este Relatório, a Eletrobras Eletronorte não teve alterações significativas de porte, estrutura ou participação acionária.

Credo do Sistema Eletrobras

MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VISÃO

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

VALORES

Foco em resultados, empreendedorismo e inovação, valorização e comprometimento das pessoas, ética e transparência.

Arquitetura dos Negócios

Cerca de 97% da receita da Empresa é proveniente da venda de energia elétrica e da disponibilidade do sistema de transmissão. Essas operações são suportadas por contratos de compra e venda de energia elétrica e de disponibilização do sistema de transmissão.

Atua apenas no Brasil, simultaneamente, no Sistema Interligado Nacional – SIN e nos Sistemas Isolados¹ que estão localizados nos estados de Roraima e Amapá. Em Roraima, o suprimento é feito com a importação de energia da Venezuela, e o Amapá é suprido pela Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes e pela Usina Termelétrica de Santana.

A Empresa é patrocinadora da Fundação de Previdência Complementar – Previnorte, entidade sem fins lucrativos, criada em 1988, com objetivo de assegurar aos seus participantes a complementação de aposentadoria e pensões proporcionadas pela previdência social.

A Eletrobras Eletronorte possui uma subsidiária integral, a Boa Vista Energia S.A., e participa de 18 (dezoito) Sociedades de Propósito Específico – SPEs, a seguir relacionadas:

¹ Sistemas Isolados: sistemas elétricos de serviço público de energia elétrica que, em sua configuração normal, não estejam eletricamente conectados ao Sistema Interligado Nacional – SIN, por razões técnicas ou econômicas .

SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO – SPE	PARTICIPAÇÃO (%)
AMAZÔNIA ELETRONORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	49,00
INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	37,00
BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	49,71
MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	30,00
ESTAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	100,00
NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	24,50
LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	49,00
RIO BRANCO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	100,00
TRANSMISSORA MATOGROSSENSE DE ENERGIA S.A.	49,00
TRANSNORTE ENERGIA S.A.	49,00
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	24,50
AMAPARI ENERGIA S.A.	49,00
BRASVENTOS MIASSABA 3 GERADORA DE ENERGIA S.A.	24,50
BRASVENTOS EOLO GERADORA DE ENERGIA S.A.	24,50
REI DOS VENTOS 3 GERADORA DE ENERGIA S.A.	24,50
NORTE ENERGIA S.A.	19,98
MANAUS CONSTRUTORA LTDA.	30,00
CONSTRUTORA INTEGRAÇÃO LTDA.	24,50

Partes interessadas Principais Premiações, Certificações e Reconhecimentos em 2011 (GRI, 2.10)

PRÊMIO/ RECONHECIMENTO/ CERTIFICAÇÃO	QUEM?	INSTITUIÇÃO CONCEDENTE
Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ – 2011	Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	Fundação Nacional da Qualidade – FNQ
Prêmio Especial de Execução de TPM	Usina Hidrelétrica de Tucuruí	Japan Institute of Plant Maintenance – JIPM
Prêmio Especial em TPM (Special Award for TPM Achievement)	Usina Hidrelétrica de Samuel	Japan Institute of Plant Maintenance – JIPM
Prêmio Excelência em TPM – Categoria A	Usina Hidrelétrica de Curuá-Una (Excellence Award for TPM Achievement, A Category)	Japan Institute of Plant Maintenance – JIPM
Prêmio de Comprometimento Consistente em TPM	Regional de Transmissão do Maranhão – OMA	
Regional de Transmissão do Mato Grosso – OMT	Japan Institute of Plant Maintenance – JIPM	
Manutenção da certificação na NBR ISO 14001:2004	Usina Hidrelétrica de Tucuruí e Usina Hidrelétrica de Samuel	Bureau Veritas Certification – BVC
Recertificação na NBR ISO 9001:2008	Processos de aquisição, financeiro das Unidades e Centros de operação.	Bureau Veritas Certification – BVC
Prêmio Melhores Práticas da Agenda Ambiental - A3P	1º lugar na categoria Uso Sustentável dos Recursos Naturais com o “Programa Educacional para Uso Racional de Energia nas escolas públicas de Tucuruí, no Pará”.	Ministério do Meio Ambiente
Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho – PSQT – 1º lugar na categoria “Grandes Empresas”	Regional de Transmissão de Rondônia – ORD Regional de Geração e Transmissão do Amapá - OAP Superintendência de Geração Hidráulica – OGH	SESI
Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas	Superintendência de Geração Hidráulica – OGH Comenda Concedido pela Presidência da República	Presidência da República
Prêmio Procel Cidade Eficiente em Energia Elétrica	Regional de Transmissão do Maranhão - OMA Bicampeonato na 8ª edição (2011)	Prefeitura de Timon-MA
Honra ao Mérito Científico-Tecnológico	Regional de Transmissão do Maranhão – OMA (Prêmio Fapema 2011)	FAPEMA
Prêmio: Empresas mais Inovadoras do Brasil	Eletrobras Eletronorte – 19º Lugar de 100 empresas Brasileiras.	Revista Época

Os principais negócios da Eletrobras Eletronorte são geração e transmissão de energia, serviços de operação e manutenção de ativos de geração e transmissão, e desenvolvimento de novos negócios



Dimensão Empresarial

(GRI, 2.8, EU1, EU4)

DADOS OPERACIONAIS	2009	2010	2011
Usinas em Operação	11	11	11
Usinas Hidráulicas	4	4	4
Usinas Térmicas	7	7	7
POTÊNCIA INSTALADA (mW)	9.293,26	9.294,33	9.296,13
Hidráulica (mW)	8.694,00	8.694,00	8.694,00
Térmica (mW)	599,26	599,97	599,97
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	9.841,37	9.888,02	9.983,02
Em 500 kV (km)	3.236,10	3.243,32	3.243,32
Em 230 kV (km)	5.446,87	5.482,81	5.577,81
Em 138 kV (km)	955,61	959,10	959,10
Tensões abaixo de 138 kV (km)	202,79	202,79	202,79
SUBESTAÇÕES	52	53	55
CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA)	27.024	29.043	29.590
Usinas	9.939	9.939	9.969
Subestações	17.085	19.104	19.621
Custo bruto do ativo imobilizado (R\$ mil)	25.853.190	25.938.594	26.284.710
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA - MWH	2009	2010	2011
Ambiente de Contratação Regulada – ACR	14.474.366,247	15.725.880,031	15.702.244,815
Ambiente de Contratação Livre – ACL	19.578.355,857	19.534.887,929	19.862.825,124
Sistema Isolado (RR, AP)	4.155.959,142	1.727.038,353	2.025.951,347
Liquidação CCEE	5.822.469,338	2.241.322,223	10.391.254,662
Total	44.031.150,58	39.229.128,54	47.982.275,948
FINANCEIROS	DEZEMBRO DE 2009	DEZEMBRO DE 2010	DEZEMBRO DE 2011
Ativo total (R\$ mil)	18.279.689	19.368.057	20.275.914
Receita operacional bruta (R\$ mil)	4.128.716	4.597.063	5.178.350
Receita operacional líquida (R\$ mil)	3.382.893	3.726.821	4.164.928
Resultado do serviço (R\$ mil)	276.699	585.037	623.371
Lucro / Prejuízo líquido (R\$ mil)	584.534	154.234	58.336
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	6.334.841	10.326.057	10.259.985
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	9,23	1,49	0,57
Serviço da Dívida (encargos, empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante) – total em R\$ mil	4.299.948	4.524.400	4.671.738
Em moeda nacional (R\$ mil)	3.716.788	3.988.503	4.108.459
Em moeda estrangeira (R\$ mil)	583.160	535.897	563.279
Endividamento do patrimônio líquido (%)	67,88	43,85	45,53
Em moeda nacional (%)	58,67	38,66	40,04
Em moeda estrangeira (%)	9,21	5,19	5,49
INDICADORES DE PERFORMANCE	2009	2010	2011
Quadro de pessoal	3701	3850	3815(*)
Retorno dos ativos em produção (Resultado exercício/ativo imobilizado)	2,93%	0,63%	0,23%
Capital Social (R\$ mil)	4.177.205	8.200.406	8.200.406

Gestão Estratégica

A Eletrobras Eletronorte possui processo estruturado de planejamento estratégico, cujo primeiro ciclo abrangeu os anos de 1978 a 1984, e que vem recebendo melhorias contínuas. Em 20 de outubro de 2011, a RD-0668/2011 determinou as seguintes implementações e melhorias no processo estratégico corporativo:

- Operacionalização do Sistema de Gestão Estratégica, com a adoção do Fluxo da Gestão Estratégica – Execução Premium.
- Criação do Comitê de Estratégia Empresarial – CEE, para apoio à elaboração e à execução da Estratégia

- Criação da Rede Mobilizadora da Estratégia Física – RMEF, que acompanha e assessora o CEE e a Diretoria Executiva na implementação da metodologia “Execução Premium”.
- Criação da Rede Mobilizadora da Estratégia Virtual – RMEV, para acompanhar e assessorar a RMEF.

A evolução do processo de gestão estratégica permitirá que as diretrizes e estratégias definidas pela Diretoria Executiva possam ser desdobradas com maior agilidade, permeando todas as estruturas empresariais e facilitando o monitoramento das iniciativas estratégicas.

Compromissos voluntários e participação em entidades estratégicas (GRI, 4.12, 4.13)

PACTO GLOBAL

A Eletrobras Eletronorte, voluntariamente, em 23.05.2008, mediante RD 242/2008, tornou-se signatária do Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES - INICIATIVA CONJUNTA DO PACTO GLOBAL COM A ONU MULHERES

Em 2010, aderiu, também, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem), uma iniciativa conjunta do Pacto Global com a ONU Mulheres que visa promover e estimular a igualdade de oportunidades.

ADESÃO À 4ª EDIÇÃO DO PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

Como reconhecimento ao compromisso com as práticas empresariais que valorizam a igualdade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, todas as empresas Eletrobras receberam da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o Selo Pró-Equidade de Gênero 4ª edição.

PACTO PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO DA OIT

As empresas Eletrobras assumiram o compromisso de cortar relações comerciais com agentes econômicos envolvidos na exploração criminosa de mão de obra escrava.

OUTRAS PARTICIPAÇÕES E ASSOCIAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Eletrobras Eletronorte participa de diversas associações, fundações e movimentos para compartilhar boas práticas de gestão sustentável, como:

SEQ.	SIGLA	ASSOCIAÇÃO
01	ABRAGE	Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica
02	ABRATE	Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica
03	ABRAGET	Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas
04	APTEL	Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações
05	ABCE	Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica
06	ANPEI	Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras
07	CBDB	Comitê Brasileiro de Barragens
08	CCEE	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
09	CEPEL	Centro de Pesquisa de Energia Elétrica
10	CIGRÉ-BRASIL	Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica
11	BRACIER	Comitê Brasileiro da Comissão Energética Regional
12	MEMÓRIA DA ELETRICIDADE	Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
13	FNQ	Fundação Nacional da Qualidade
14	IHA	Internacional Hydropower Association
15	SBGC	Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento
16	MBC	Movimento Brasil Competitivo

Ouvidoria

A Ouvidoria-Geral é um canal de interação social, disponibilizado aos públicos interno e externo, dando oportunidade para o encaminhamento de sugestões, elogios, reclamações e denúncias. Abrange os seguintes temas: contratações, empregados, concursos, meio ambiente, responsabilidade social, ética, assédio moral e sexual, discriminações de gênero, raça, cor, religião e outros, com o intuito de assegurar isonomia junto aos cidadãos e à sociedade.

As queixas relacionadas a direitos humanos foram encaminhadas às áreas competentes e ou Comissão Permanente de Ética para apuração dos fatos. As áreas

responsáveis informaram as providências para apuração dos fatos. As apurações pela Comissão Permanente de Ética encontram-se em andamento e são apuradas seguindo o rito processual estabelecido no Regimento Interno da Comissão.

O Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, a Comissão de Ética e a Ouvidoria-Geral atuam em parceria para realizar trabalhos de sensibilização e capacitação visando à prevenção de condutas contrárias aos direitos humanos. Como exemplo, manifestações envolvendo práticas discriminatórias são encaminhadas às áreas competentes, como a Comissão Permanente de Ética, para apuração e providências cabíveis.

Código de Ética (GRI, SO6)

As empresas Eletrobras definiram, em conjunto, Código de Ética único, aprovado em 2010 e distribuído para todos os colaboradores e, também, disponível para consulta na intranet e internet (www.eletronorte.gov.br, no link publicações).

A elaboração contou com a participação dos trabalhadores e trabalhadoras e apresenta os princípios que orientam as ações e os compromissos de conduta institucionais, presentes nas interações das empresas com a força de trabalho, fornecedores e demais partes interessadas.

No intuito de minimizar casos de corrupção ligados ao poder público, é vedado a Empresa apoiar ou contribuir com partidos ou campanhas políticas, de acordo com o Código de Ética e a legislação vigente.

Comunicação e Marketing

(GRI, PR6, PR7)

As ações de Comunicação na Eletrobras Eletronorte seguem orientação da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – Secom/PR que, por meio de Decretos e Instruções Normativas, orienta os processos em todos os órgãos integrantes do Sistema de Comunicação do Governo Federal – Sicom.

Dessa forma, todas as campanhas publicitárias e ações de patrocínio são submetidas à Secom/PR e, somente após aprovação de conteúdo, planejamento de mídia, contrapartidas de imagem/marca etc, são veiculadas e/ou encaminhadas.

Em 2011, a Eletrobras Eletronorte realizou o 10º Ciclo de Aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos, que buscou medir o índice de satisfação dos clientes, conhecer as suas expectativas e identificar novas oportunidades de negócios, inclusive parcerias, além de identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias apontadas pelos clientes.

Além disso, a Empresa também pauta suas ações em normas do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária e da Associação Brasileira das Agências de Publicidade, entre outras normas de regulamentação.

Por seguir estritamente as recomendações descritas anteriormente, a Empresa não sofreu, no período, casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Pesquisa de Satisfação de Clientes

(GRI, PR5)

Foram cadastradas 103 atividades voltadas à melhoria da satisfação dos clientes, sendo realizado um percentual de 96,11%. O índice global de satisfação dos clientes externos da transmissão aferido no primeiro trimestre de 2011 foi de 89,5%, superior à meta estabelecida para o ciclo, que é de 87%.

*Na Amazônia há 25.478.352 milhões de pessoas.
Mais de 15 milhões se beneficiam da energia elétrica
gerada pela Eletrobras Eletronorte*



O Modelo de Governança Corporativa

Governança Corporativa

(GRI, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6 E 4.9)

A estrutura de Governança Corporativa da Eletrobras Eletronorte é exercida pela pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral de Acionistas (AGA) - órgão deliberativo máximo - pelo

Conselho de Administração (CA), pelo Conselho Fiscal (CF), pela Diretoria Executiva (DEX), e pela Auditoria Interna (CAA), conforme quadro abaixo:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
Assembleia Geral de Acionistas (AGA)	Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício.
Conselho de Administração (CA)	Constituído por até seis Conselheiros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral. Um dos membros do Conselho de Administração será indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro eleito, como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela Empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. Todos os conselheiros terão prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Dentre os membros do CA não empregados, quatro são não executivos (não ocupam qualquer cargo na Empresa) e um é o Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O Conselheiro representante dos empregados não poderá participar das matérias em que fique configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria Geral, de acordo com a pertinência e utilizando meios como a Intranet, Internet e Correios. A remuneração dos conselheiros é fixa e corresponde a 10% da remuneração média dos Diretores da companhia, conforme a Lei 9.292, de 1996, não havendo remuneração variável. Em 2011, o CA reuniu-se 15 vezes e os Conselheiros de Administração tiveram, em conjunto, remuneração total de R\$ 182.479,80. O Conselho de Administração reunir-se-á, ao menos uma vez ao ano, sem a presença do Diretor-Presidente da Empresa, para avaliação dos membros da Diretoria Executiva. Compete ao CA avaliar, pelo menos uma vez por ano, o desempenho empresarial, particularmente as metas estabelecidas no Contratos de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE, que inclui indicadores de sustentabilidade.
Conselho Fiscal (CF)	Composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela AGA, observadas as qualificações e os impedimentos legais. Em 2011, o CF reuniu-se 12 vezes e os Conselheiros Fiscais tiveram, em conjunto, remuneração total de R\$ 171.353,83.
Diretoria Executiva (DEX)	Colegiado constituído de um Diretor-Presidente e de até cinco diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão de três anos, que exercem suas funções em tempo integral. A DEX exerce a direção geral e a administração da ELB-ELN, respeitando as diretrizes de governança fixadas pelo CA. Reúne-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e RDs, divulgadas da mesma forma que as Atas do CA. Para evitar conflitos de interesse/remuneração, Diretor-Presidente e os diretores não poderão exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletrobras Eletronorte, salvo na controladora, nas subsidiárias ou controladas e empresas concessionárias sobre controle estatal ou privado, em que tenha participação acionária, nas quais poderão exercer cargos no conselho de administração, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração.
Auditoria Interna (CAA)	Composta por equipe multidisciplinar, responde ao presidente do CA, tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando avaliar a adequação e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno, estabelecidos nos planos e políticas da Administração Superior e à observância dos princípios, normas e legislação, emanados dos Organismos Externos de Controle e Fiscalização e dos Poderes da União.

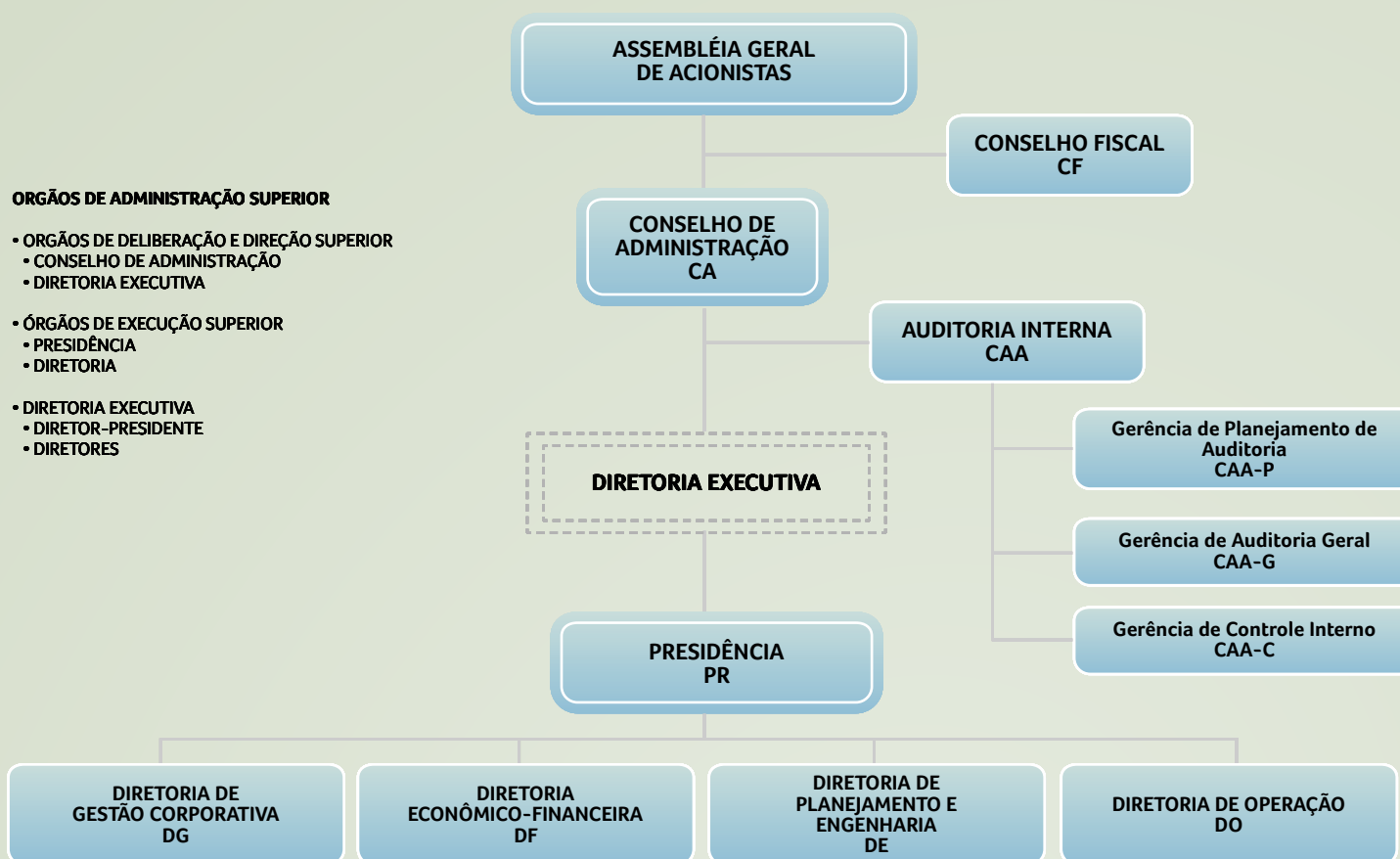
As funções e atribuições desses órgãos foram concebidas e estão alinhadas com a Lei nº 6.404, de 15.12.1976 (Lei das S.A.) e suas atualizações, de maneira a manter assegurados a legalidade, a confiabilidade, o controle da gestão e a equidade entre os sócios (e proteger os direitos de todas as partes interessadas).

A Eletrobras Eletronorte é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que têm suas composições e atribuições previstas na lei e no seu Estatuto. Essa estrutura, formada por órgãos integrados entre si e interdependentes, é responsável pelo controle dos atos da Direção.

Organograma da Organização Superior

(GRI, 2.3)

ORGANIZAÇÃO SUPERIOR



DEL-0019/2006.RD-0591/2006.RD-0440/2011, E DEL-0032, DE 22/07/2011

No período, foram feitos ajustes na estrutura organizacional buscando a otimização de processos e funções, dentre eles: (i) a transferência para a Presidência das atividades de comercialização, (ii) a criação da Coordenação de


Planejamento e Sustentabilidade Empresarial e (iii) a transferência das atividades de Responsabilidade Social para a Diretoria de Gestão.

Contrato de Metas e Desempenho Empresarial - CMDE

(GRI, 4.9)

Celebrado com a Eletrobras, este importante instrumento de governança estabelece metas de desempenho para indicadores que abrangem as áreas Econômico-Financeira, Técnico-Operacional e Socioambiental e que fazem parte do conjunto de indicadores utilizados para cálculo da participação nos lucros e resultados dos Diretores e Empregadas(os).

Assinado em 2009, é acompanhado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que determinam eventuais ações corretivas ou preventivas para melhoria dos indicadores que não apresentarem desempenho satisfatório. As reuniões para avaliação do CMDE eram realizadas trimestralmente e a partir de 2012 ocorrerão mensalmente.



Com sede no Distrito Federal, a Empresa possui suas principais instalações operacionais na região da Amazônia Legal, nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins

Perspectivas e Desafios

Principais Impactos, Riscos e Oportunidades

(GRI, 1.2, 4.11 E EU21)

A Eletrobras Eletronorte identifica os principais impactos negativos potenciais dos produtos, processos e instalações como sendo:

- (i) Impactos aos meios físicos (ar, clima e água), bióticos (fauna e flora) e socioeconômicos;
- (ii) Indução a processos erosivos;
- (iii) Risco de incêndios florestais;
- (iv) Geração de resíduos perigosos e não perigosos;
- (v) Geração de ruídos; (vi) Impactos nas comunidades indígenas e quilombolas; (vii) Surgimento de tensões sociais; (viii) Interferência no sistema viário.

Em razão desses impactos potenciais, para permitir uma gestão sistêmica nos processos produtivos, implantou-se o Sistema da Gestão Ambiental, orientado pela NBR ISO 14.001:04, e adotaram-se programas ambientais que visam ao controle dos possíveis impactos ou sua mitigação.

A Empresa tem todos os empreendimentos licenciados e não identifica passivos ambientais em suas instalações. Todas as questões ambientais referentes à implantação e à operação foram ou estão sendo tratadas na forma que a legislação exige.

A Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, aprovada em 2010, define a “gestão integrada de riscos” como sendo a arquitetura adequada para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos.

Em 2011, foi elaborada a Matriz de Riscos, distribuída em quatro pilares e 25 categorias, onde estão identificados 115 riscos. Com base nessa matriz, foram priorizados para o desenvolvimento de processos de gestão e monitoramento, 15 riscos.

No Plano de Atendimento a Emergência (PAE) estão descritos e identificados cenários emergenciais, como: incêndios nas

instalações e equipamentos, derramamento de óleos isolantes, lubrificantes e hidráulicos, inundação das estruturas da barragem, mortandade de peixes e emergências médicas. Esse plano descreve os procedimentos para contingência dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados, para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Para a área de Tecnologia da Informação, a Empresa possui um Plano de Resposta a Incidentes de TI da Rede Corporativa, que tem por objetivo responder aos incidentes, identificados como mais críticos e passíveis de ocorrer no ambiente central de TI da rede.

Em relação ao mercado onde atua, os principais desafios ou barreiras a serem enfrentados são:

- acirramento da competição no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de produção, recursos e insumos básicos;
- propensão à entrada de novas empresas no setor, inclusive de corporações multinacionais e estrangeiras, estimulada pela existência de poucas barreiras; fortalecimento do poder de fornecedores de recursos e insumos básicos, por meio, inclusive, da formação de associações e cartéis;
- fortalecimento dos grandes consumidores, aumentando a pressão por energia de qualidade e por redução de tarifas;
- forte demanda de empresas do setor elétrico por mão de obra qualificada do Sistema Eletrobras;
- perda de mercado pelo Sistema Eletrobras em razão da intensificação do consumo de produtos substitutos e do aumento da autoprodução;
- Intensificação acelerada da agenda associada às mudanças climáticas;
- Dificuldades para concessão de novas licenças ambientais para empreendimentos elétricos.

Por outro lado, o crescimento econômico do Brasil, ocorrido de forma sustentável nos últimos anos, proporciona excelentes oportunidades, principalmente para empresas como a Eletrobras e suas controladas, que têm como objetivo maior produção de energia limpa.

LEI SARBANES-OXLEY (SOX)

A fim de garantir a criação de mecanismos de auditoria, controle e segurança confiáveis, elevar o nível de responsabilidade e de comprometimento da administração, aumentar a supervisão sobre as demonstrações financeiras e permitir mais transparência e credibilidade das informações divulgadas ao mercado financeiro, a Eletrobras Eletronorte, em setembro de 2006, começou a implementar o Projeto SOX, do Sistema Eletrobras. O projeto destina-se a implantar, em todas as empresas da holding, os controles internos em seus processos, como estabelecido na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

A Eletrobras Eletronorte é a primeira empresa pública do setor elétrico a ser reconhecida com o Prêmio Nacional da Qualidade, premiação máxima da Fundação Nacional da Qualidade, por meio da Superintendência de Geração Hidráulica.



Desempenho Operacional

Gestão da Operação e Manutenção de Geração e Transmissão

GERAÇÃO

A Eletrobras Eletronorte tornou-se referência entre as empresas de economia mista do setor de energia elétrica ao ser a primeira a receber o Prêmio Nacional da Qualidade® - PNQ, premiação máxima da Fundação Nacional da Qualidade, por meio da Superintendência de Geração Hidráulica.

Ações de melhoria implementadas em 2011:

1. Implantação do projeto de modernização do Sistema de Proteção, Controle e Supervisão da UHE Curuá-Una, aumentando sua confiabilidade;
2. Consolidação da metodologia de Manutenção Produtiva Total – TPM, nas instalações do sistema interligado nacional da Empresa;
3. Utilização de tecnologia 3D e princípio de realidade virtual na modernização de procedimentos e normas técnicas de operação e manutenção.

RESULTADOS DO NEGÓCIO GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A disponibilidade da geração global da Eletrobras Eletronorte (somatório dos Sistemas Isolados e do Sistema Interligado DISPG – Disponibilidade de Geração da Eletronorte) superou a meta prevista para 2011.

A atuação sistêmica das equipes de manutenção e melhorias significativas aplicadas no Plano Anual de Manutenção – PAM, permitiram que se alcançassem 95,70% de disponibilidade de geração do sistema interligado (DISP – Sistema Interligado). A UHE Tucuruí atingiu o Índice de Disponibilidade – ID (Índice de Disponibilidade – UHE Tucuruí) acumulado em 60 meses de 93,69%, superior à referência da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que é 85,34%.

Da mesma forma, a UHE Curuá-Una e a UHE Samuel atingiram ID acumulado de 97,22% e 94,61%, acima da referência ANEEL. (GRI, EU6)

Deve-se observar que:

- (i) A Eletrobras Eletronorte utiliza a metodologia Manutenção Produtiva Total – TPM para as práticas de manutenção de curto e longo prazos, o que tem garantido bons resultados, como demonstrado a seguir no indicador EU30;
- (ii) Com relação à gestão de carga em horários de pico, o responsável é o ONS no âmbito do SIN;
- (iii) Decisões relacionadas a investimentos ou desinvestimentos em geração, transmissão e distribuição, e à gestão de demanda, são de responsabilidade da Empresa de Pesquisa Energética - EPE, do ONS e do MME.

INDICADORES DO NEGÓCIO GERAÇÃO (GRI, EU30)

INDICADOR	UND.	2009	2010	2011
DISPG – Disponibilidade da Geração da Eletronorte	%	96,06	97,89	95,03
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Interligado	%	96,95	98,04	95,17
ID – Índice de Disponibilidade UHE Tucuruí	%	90,56	92,59	93,69
ID – Índice de Disponibilidade UHE Curuá-Una	%	96,49	97,22	97,22
ID – Índice de Disponibilidade UHE Samuel	%	93,35	93,99	94,70
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Isolado	%	87,43	92,41	91,39

ENERGIA GERADA POR FONTE E REGIME REGULATÓRIO (GRI, EU2)

INDICADOR	UNID.	2009	2010	2011
Hidráulica – SIN	MWh	42.594.629,131	39.056.230,499	41.883.445,816
Térmica – SIN	MWh	1.744.879,064	13.528,716	34.463,681
Hidráulica – SIS	MWh	1.744.879,064	589.194,890	557.801,406
Térmica – SIS	MWh	1.744.879,064	984.863,588	719.411,088
Total Hidráulica	MWh	43.516.909,265	39.645.425,389	42.441.247,222
Total Térmica	MWh	2.655.768,064	998.392,304	753.874,769
Térmica – PIE	MWh	1.733.487,930	1.811.453,000	1.945.898,010
Total Geral	MWh	47.906.165,259	42.455.270,692	45.141.020,001

EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DAS TERMELÉTRICAS (GRI, EU11)

INDICADOR	UNID.	2009	2010	2011
Eficiência Geral na utilização de energia elétrica	%	40,50	40,50	40,50
Eficiência Líquida - Eletricidade enviada / energia consumida	%	37,50	37,50	37,50
Eficiência na utilização de energia elétrica				
Produção combinada de aquecimento e eletricidade	%	37,50	37,50	37,50

A Empresa adota, para operar e manter as instalações de transmissão, a metodologia TPM – Manutenção Produtiva Total, sistema de gestão que identifica e elimina as perdas existentes nos processos operacionais, maximizando a disponibilidade dos ativos. Utiliza um sistema de manutenção estruturado com manutenções baseadas no tempo (TBM) e em condições (CBM).

Entre as ações contínuas de melhorias, a Eletrobras Eletronorte está consolidando a metodologia RCM (manutenção centrada em confiabilidade) em suas Funções Transmissão - FTs críticas, objetivando determinar o que deve ser feito para assegurar que o ativo operacional cumpra sua função no seu contexto operacional.

Resultados do Negócio Transmissão de Energia Elétrica

SISTEMA INTERLIGADO

O resultado do indicador Parcela Variável por Indisponibilidade – PVI refere-se ao percentual da Receita Anual Permitida – RAP, descontado por indisponibilidade dos ativos de transmissão, pertencentes à Rede Básica. A meta estabelecida para 2011 foi superada em 60%.

Indicadores do Sistema Interligado:

INDICADOR	UND.	2009	2010	2011
Parcela Variável por Indisponibilidade – PVI	%	0,92	1,09	0,60
DISP-L – Disponibilidade de Linha	%	99,90	99,94	99,93
DISP-E – Disponibilidade de Equipamento	%	98,57	98,45	99,41

SISTEMAS ISOLADOS

O desempenho das instalações de transmissão nos Sistemas Isolados foi satisfatório.

Os indicadores DREQ – Duração Equivalente de Interrupção
FREQ - Frequência Equivalente de Interrupção e DISP-L-
Disponibilidade de Linha atingiram a meta estabelecida.

A Disponibilidade de Equipamento (indicador DISP-E) representa a disponibilidade operacional dos equipamentos, associados aos Sistemas Isolados do Amapá e Roraima, e apresentou desempenho inferior à meta anual estabelecida, realizando 99,94% da meta proposta.

A efetividade das ações desenvolvidas pela Empresa decorreu, principalmente, da utilização da metodologia TPM.

Indicadores dos Sistemas Isolados (GRI, EU28, EU29):

INDICADOR	UND.	2009	2010	2011
DREQ – Duração Equivalente de Interrupção	%	3,05	2,46	1,82
FREQ – Frequência Equivalente de Interrupção	%	6,03	6,03	8,13
DISP-L – Disponibilidade de Linha	%	99,98	99,99	99,99
DISP-E – Disponibilidade de Equipamento	%	99,94	99,94	99,91

*A Eletrobras Eletronorte é parceira em 18
Sociedades de Propósito Específico, entre as quais
estão os consórcios formados para construção de
parques eólicos no Rio Grande do Norte.*



Dimensão Econômico-Financeira

Desempenho Econômico-Financeiro

A Eletrobras Eletronorte foi constituída com o objetivo de aproveitar o potencial energético da Região Norte que, dentro do modelo vigente na época da criação da Empresa, foi designada como área de concessão da Empresa para a geração e transmissão de energia elétrica.

Para atendimento a essa missão, a Eletrobras Eletronorte, além de assumir as atividades inerentes às suas atribuições estatutárias, vem contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, por vezes em detrimento da obtenção de resultados financeiros positivos.

Tal papel, contudo, resultou em seguidos prejuízos que colocaram a sustentabilidade empresarial em risco. Essa realidade foi modificada pelo esforço de gestão da Alta Direção, e pelo terceiro ano consecutivo - a Eletrobras Eletronorte encerrou o exercício com lucro líquido positivo, que em 2011 foi de R\$ 58.336 mil. Deve-se destacar que a adoção das práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standard – IFRS), na plenitude a partir de 2010, conforme preceitua a Lei 11.638/2007, não provocou reflexo relevante nesse resultado.

Embora o faturamento bruto da Companhia tenha apresentado um aumento de R\$ 604.625 mil (13,29%), quando comparado com o ano anterior, o lucro líquido foi menor em 2011 em função de fatores como:

- Aumento do déficit financeiro [receitas financeiras - despesas financeiras] em R\$ 328.841 mil, destacando-se perdas financeiras em função dos derivativos embutidos nos contratos com consumidores industriais;
- Constituição de provisão relacionada com o programa de incentivo ao desligamento voluntário (PIDV), no valor de R\$ 157.184 mil;
- Resultado negativo da equivalência patrimonial da subsidiária integral Boa Vista Energia S/A, no valor de R\$ 164.511 mil. - Prejuízos Fiscais

FATURAMENTO BRUTO (EM MILHARES DE REAIS)

RUBRICAS	2009	2010	2011
Venda de energia e serviços	3.430.150	3.666.460	4.131.141
Disponibilização do sistema de transmissão	767.537	883.134	1.023.078
Total	4.197.687	4.549.594	5.154.219

O faturamento bruto em 2011 apresentou crescimento de 13,29% em relação a 2010, motivado pelo aumento da venda de energia elétrica aos consumidores industriais, pelo reajuste da Receita Anual Permitida (RAP) do sistema de transmissão, pela incorporação de novos ativos ao sistema de transmissão e pelo aumento da receita proveniente da prestação de serviços a concessionárias e do serviço de comunicação multimídia.

Acompanhando o crescimento do faturamento bruto, a geração interna de caixa da Eletrobras Eletronorte apresentou, também, incremento de 6,99% nesse exercício, quando comparada com o exercício anterior.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - LAJIDA (EBITDA) (EM MILHARES DE REAIS)

RUBRICAS	2009	2010	2011
Faturamento bruto	4.197.687	4.549.594	5.154.219
(-) Impostos e contribuições sobre a receita	(745.823)	(870.243)	(1.013.422)
(-) Faturamento Líquido	3.451.864	3.679.351	4.140.797
(-) Despesas Desembolsáveis	(2.334.461)	(2.447.603)	(2.822.872)
LAJIDA (EBITDA)	1.117.403	1.231.748	1.317.925

Em virtude do grande endividamento da Eletrobras Eletronorte, o seu resultado financeiro sempre ficou muito susceptível às flutuações das moedas que indexam os contratos de financiamentos e empréstimos, trazendo, como consequência, impactos negativos aos seus resultados finais.

A repactuação da dívida, levada a efeito com a Eletrobras no final de 2009, convertida em AFAC, cuja integralização ao capital ocorreu no exercício de 2010, teve o condão de eliminar esse grande problema estrutural da Empresa.

RUBRICAS	2009	2010	2011
Venda de energia e serviços	3.430.150	3.666.460	4.131.141
Disponibilização do sistema de transmissão	767.537	883.134	1.023.078
Total	4.197.687	4.549.594	5.154.219

RESULTADO FINANCEIRO (EM MILHARES DE REAIS)

RUBRICAS	2009	2010	2011
Receita financeira	696.187	349.597	349.281
Despesa financeira	(980.571)	(520.027)	(848.552)
Resultado financeiro	(284.384)	(170.430)	(499.271)

Dada a sua histórica performance de apuração de prejuízos, a Eletrobras Eletronorte vinha acumulando créditos tributários de grande monta, sem possibilidade de compensação. Com as várias medidas adotadas, conforme comentado anteriormente, já a partir do exercício social de 2010 a Empresa começou a recuperar esses créditos.

O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido. Dessa forma, a administração não vem contabilizando os créditos fiscais, tendo em vista que, dos últimos três exercícios, somente nos exercícios de 2010 e 2011 a Empresa apurou lucro tributário.

PREJUÍZOS FISCAIS – EM MILHARES DE REAIS

2009	2010	2011
4.358.873	4.189.525	4.135.108

Vale salientar que a Eletrobras Eletronorte não recebe qualquer ajuda financeira significativa por parte do Governo (*GRI, EC4*).

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS						
ITEM	2009		2010		2011	
Distribuição do Valor Adicionado	35,56 % governo 10,28% acionistas	22,31% empregados 31,85% financiadores	48,36 % governo 5,20% acionistas	27,87% empregados 18,62% financiadores % outros	44,14% governo 1,82 % acionistas	26,37% empregados 27,66% financiadores % outros

(GRI, EC1, EC5)

RECURSOS HUMANOS									
REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS									
ITEM	2009			2010			2011		
Folha de pagamento bruta	427.697			597.099			573.592		
- Empregados	424.767			593.920			570.867		
- Administradores	2.930			3.179			2.725		
Relação entre a maior e a menor remuneração Empregados	33,94			25,48			20,83		
Relação entre a maior e a menor remuneração Administradores	0,0			0,0			0,0		
Benefícios concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos sociais	149.148	34,87	4,41	202.571	33,93	5,44	212.764	37,09	5,11
Alimentação	21.794	5,10	0,64	34.747	5,82	0,93	37.823	6,59	0,91
Transporte	2.199	0,51	0,07	2.678	0,45	0,07	2.940	0,51	0,07
Previdência privada	24.135	5,64	0,71	28.818	4,83	0,77	32.301	5,63	0,78
Saúde	37.751	8,83	1,12	79.842	13,37	2,14	51.171	8,92	1,23
Segurança e medicina trabalho	2.279	0,53	0,07	2.542	0,43	0,07	2.405	0,42	0,06
Educação ou Auxílio Creche	5.740	1,34	0,17	7.825	1,31	0,21	8.161	1,42	0,20
Capacitação e desenvolvimento	14.152	3,31	0,42	16.260	2,72	0,44	15.671	2,73	0,38
Participação nos lucros ou resultados	62.025	14,50	1,83	72.185	12,09	1,94	56.081	9,78	1,35
Outros	20.329	4,79	0,60	58.469	9,79	1,57	41.213	7,19	0,99
Total	339.552	79,42	10,04	505.937	84,73	13,58	460.530	80,2%	11,06

TOTAIS INVESTIDOS:	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% RO	% RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação e Cultura	25	0	0	0	0	0	-	0	0
Saúde e infraestrutura	15.587	1,94	0,5	15.080	9,78	0,4	7.201	12,34	0,17
Esporte e lazer	207	0,03	0,01	23	0,01	0	2	0	0
Alimentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ger. trabalho e renda	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	217	0,03	0,01	402	0,26	0,01	820	1,41	0,02
Total investimento	16.036	2	0,47	15.505	10,05	0,42	8.023	13,75	0,19
Tributos (excluídos encargos sociais)	745.823	92,92	22,05	870.242	564,23	23,35%	1.013.422	1737,22	24,33
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	181.492	22,61	5,36	173.115	112,24	4,65%	195.779	335,61	4,7
Total – Relacionamento com a Comunidade	943.351	117,52	27,89	1.058.862	686,53	28,41%	1.217.224	2086,57	29,23
Outras informações									
Receita Líquida (RL)	3.382.893			3.746.411			4.206.364		
Resultado Operacional (RO)	802.683			154.234			58.336		

A Eletrobras Eletronorte foi reconhecida três vezes consecutivas com o Selo Pró-equidade de Gênero e Raça. A adesão ao Programa é responsável por parte das respostas positivas que a Empresa tem dado em relação a seus compromissos nacionais e internacionais com a sustentabilidade.



Dimensão Social e Setorial

Dimensão Social

GESTÃO DE PESSOAS (GRI, EC7, LA10)

Embora a Empresa, pela legislação vigente, seja obrigada a efetuar suas contratações por concurso público, apoia projetos comunitários em educação e qualificação profissional, geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local, em especial no atendimento das populações e localidades no entorno dos empreendimentos.

Para o aprimoramento, há investimento em desenvolvimento pessoal e profissional por meio da Universidade Corporativa Eletrobras Eletronorte (Ucel), que oferece programas de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento para a força de trabalho.

A Empresa adota a Política de Gestão Integrada de Pessoas do Sistema Eletrobras, alinhada com a estratégia, com o Código de Ética, com a Política de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras, com a legislação brasileira e com as diretrizes e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que reforça o compromisso da força de trabalho com a sustentabilidade empresarial.

© Saiba mais sobre essa Política no site da Eletrobras
<http://www.eletrobras.com.br>

ANÁLISE DA FORÇA DE TRABALHO (GRI, LA1 E LA2)

A Eletrobras Eletronorte encerrou o ano de 2011 com 3.815 empregados próprios. Dezesseis admissões foram feitas durante o ano de 2011 por meio de concurso público. O quadro de empregados teve uma redução de 96 pessoas, considerando os aposentados e os empregados que aderiram ao Programa de Incentivo à Demissão Voluntária - PIDV.

O percentual de empregados (as) que compõe o quadro de pessoal próprio da Eletrobras Eletronorte, com até cinco anos trabalhados, foi ampliado de 36,23% para 38,91% em 2010, em virtude da recomposição do quadro de pessoal. Esse aumento também foi afetado pela readmissão de 182 empregados (as) em razão do processo de anistia concedido pelo Governo Federal por intermédio da Comissão Especial Interministerial. O nível de rotatividade de empregados e empregadas em 2011 foi 0,90%, índice considerado baixo.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores da evolução da dimensão social interna de 2009 a 2011:

ANO	2009	2010	2011
Nº de empregadas(os) no início do exercício	3.725	3.701	3852(**)
Nº de empregadas(os) no final do exercício	3.701	3.850	3815(**)
Quantidade de portadores de deficiências que trabalham na Empresa	183	225	31(***)
Nº de demissões	57	35	53
Nº de admissões	33	184	16
Número de aposentadorias no período	2	0	43
Relação entre o menor salário da Empresa e o salário mínimo masculino vigente(*)	1,95	4,20 (*)	3,82
Relação entre o menor salário da Empresa e o salário mínimo feminino vigente(*)	ND	ND	4,12
Salário médio das(os) empregadas(os)	R\$ 5.359,07	R\$ 6.201,89	R\$ 6.711,52
Salário mais baixo da organização (masculino)	ND	ND	R\$ 2.087,27
Salário mais baixo da organização (feminino)	ND	ND	R\$ 2.247,60
Taxa de gravidade de acidentes TGA	75,83	99,93	134,73
Taxa de frequência de acidentes TFA	1,09	2,05	2,24
Índice de absenteísmo – IAD - Global	2,10	2,53	2,66
Trabalhadores terceirizados	653	548	507

(*) Salário Mínimo em: 31 de dezembro de 2011 – R\$ 545,00, 31 de dezembro de 2010 – R\$ 510,00, 31 de dezembro de 2009 – R\$ 465,00.

(**) A partir de 2011 foram considerados os dois Diretores Empregados na composição do quadro de pessoal da Empresa.

(***) Em 2011 foram consideradas as deficiências regulamentadas pelo Decreto nº 3.298/99, de 20.12.1999, e não por autodeclaração, como considerado anteriormente.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO PRÓPRIA EM 2011 POR TEMPO DE SERVIÇO E SEXO

TEMPO DE SERVIÇO	QUANTIDADES E PERCENTUAIS				TOTAL GERAL	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE EMPREGADOS(AS)
	HOMENS	HOMENS%	MULHERES	MULHERES%		
Até 5 anos	954	30,92%	291	38,19%	1245	32,36%
de 6 a 10 anos	254	8,23%	32	4,20%	286	7,43%
de 11 a 15 anos	96	3,11%	4	0,53%	100	2,60%
de 16 a 20 anos	50	1,62%	12	1,57%	62	1,61%
de 21 a 25 anos	779	25,25%	241	31,63%	1020	26,51%
de 26 a 30 anos	498	16,14%	121	15,88%	619	16,10%
Acima de 30 anos	454	14,73%	61	8,00%	515	13,39%

OBS.: 1) Em 2011: Mulheres = 762 – Homens = 3.085. 2) Incluso os 32 (trinta e dois) requisitados.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO POR ESCOLARIDADE

ESCOLARIDADE	QUANTIDADE DE HOMENS	PERCENTUAL DE HOMENS	QUANTIDADE DE MULHERES	PERCENTUAL DE MULHERES
Analfabetos	0	0	0	0
Ensino fundamental incompleto/alfabetizado	0	0	0	0
Ensino fundamental completo	316	10,24%	51	6,69%
Ensino médio/técnico	1.372	44,47%	211	27,69%
Ensino superior	1.144	37,08%	403	52,89%
Pós-graduação*	253	8,21%	97	12,73%
Total	3.085	100%	762	100%

(*) Especialização, MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Obs.: Incluso os 32 requisitados.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA				
FAIXAS	2009	2010	2011	
Empregados(as) com até 30 anos de idade (%)	18,50	15,14	12,27%	
Empregados(as) com idade entre 31 e 40 anos (%)	15,80	16,39	17,91%	
Empregados(as) com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,47	28,57	26,10%	
Empregados(as) com idade superior a 50 anos (%)	35,23	39,90	43,72%	
TOTAL			100%	

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL				
EMPREGADOS(AS) PERMANENTES POR TIPO DE TRABALHO	2009	2010	2011	
Gerente	249	254	254	
Coordenador/supervisor	0	0	0	
Administrativo/comercial	1269	1392	1657	
Técnico/operacional	2182	2202	1904	
Trainee	0	0	0	
Outros	0	0	0	
TOTAL	3700	3848	3815	

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO POR GÊNERO EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES (GRI, EC5)

PERFIL DA REMUNERAÇÃO - IDENTIFICAR A PERCENTAGEM DE EMPREGADOS(AS) EM CADA FAIXA DE SALÁRIO (R\$)												
	3701 EMPREGADOS				3852 EMPREGADOS				3815 EMPREGADOS			
	2009				2010				2011			
	Qt. Empregados	% Geral	% Masculino	% Feminino	Qt. Empregados	% Geral	% Masculino	% Feminino	Qt. Empregados	% Geral	% Masculino	% Feminino
Até 5 salários mínimos	537	14,50%	11,73%	2,78%	322	8,36%	6,00%	2,36%	299	7,84%	5,77%	2,07%
De 5 a 10 salários mínimos	1.629	44,01%	34,99%	9,02%	1.449	37,62%	31,05%	6,57%	1.280	33,55%	27,84%	5,71%
De 10 a 25 salários mínimos	1.361	36,77%	29,72%	7,05%	1.893	49,14%	38,66%	10,49%	2.002	52,48%	41,26%	11,22%
Acima de 25 salários mínimos	174	4,70%	4,30%	0,41%	188	4,88%	4,49%	0,39%	234	6,13%	5,53%	0,60%

Considerações

(*) Base Salarial calculada sob valores rubrica 1010
(*) Salário Mínimo em: 31 de dezembro de 2009 - R\$465,00 / 31 de dezembro de 2010 - R\$510,00 / 31 de dezembro de 2011 - R\$545,00
(**) A partir de 2009 foram considerados os Diretores Empregados na composição do quadro de pessoal da Empresa.

(***) Em 2011 foram consideradas as deficiências regulamentadas pelo Decreto nº. 3.298/99, 20.12.1999 e não por auto declaração como considerado anteriormente.
(****) Base de dados RP_Dezembro de cada ano.

PROPORÇÃO ENTRE SALÁRIO BASE E REMUNERAÇÃO POR SEXO, CATEGORIA FUNCIONAL E LOCALIDADE															
Proporção entre Remuneração por Sexo, Categoria Funcional e Localidade	2009					2010					2011				
	Localidade	Categoria	Sexo	Remunerações Médias	Proporção F/M	Localidade	Categoria	Sexo	Remunerações Médias	Proporção F/M	Localidade	Categoria	Sexo	Remunerações Médias	Proporção F/M
	AC	PNF	F	4.384,65	0,80353	AC	PNF	F	5.355,77	0,86801	AC	PNF	F	5.836,54	0,86483
			M	5.456,75				M	6.170,15				M	6.748,79	
		PNM	F	7.649,48	1,07020		PNM	F	8.213,15	0,96541		PNM	F	9.412,90	1,02598
			M	7.147,70				M	8.507,47				M	9.174,51	
		PNS	F	11.252,36	0,93828		PNS	F	14.856,57	0,97559		PNS	F	16.183,69	1,02726
			M	11.992,49				M	15.228,23				M	15.754,22	
	AM	PNF	F	3.567,97	1,04780	AM	PNF	F	3.536,94	0,96067	AM	PNF	F	3.856,65	1,10047
			M	3.405,21				M	3.681,76				M	3.504,54	
		PNM	F	5.260,68	0,41945		PNM	F	4.982,26	0,85301		PNM	F	5.473,16	0,95863
			M	12.541,93				M	5.840,82				M	5.709,34	
		PNS	F	0,00	0,00000		PNS	F	0,00	0,00000		PNS	F	0,00	0,00000
			M	27.436,71				M	23.899,23				M	22.555,55	
	AP	PNF	F	0,00	0,00000	AP	PNF	F	0,00	0,00000	AP	PNF	F	0,00	0,00000
			M	4.401,64				M	5.099,68				M	5.559,22	
		PNM	F	4.949,50	0,90246		PNM	F	6.089,17	0,89464		PNM	F	6.768,72	0,90024
			M	5.484,44				M	6.806,27				M	7.518,84	
		PNS	F	6.409,64	0,75067		PNS	F	8.534,47	0,74938		PNS	F	8.996,88	0,73631
			M	8.538,51				M	11.388,73				M	12.218,88	
DF	PNF	F	3.821,06	0,82450	DF	PNF	F	3.368,49	0,74371	DF	PNF	F	3.635,00	0,75644	
		M	4.634,38				M	4.529,31				M	4.805,42		
	PNM	F	5.799,61	1,07734		PNM	F	6.711,62	1,03891		PNM	F	7.411,00	1,06403	
		M	5.383,30				M	6.460,25				M	6.965,05		
	PNS	F	8.751,30	0,72131		PNS	F	10.979,38	0,72587		PNS	F	12.334,85	0,74557	
		M	12.132,55				M	15.125,82				M	16.544,23		
MA	PNF	F	3.181,51	0,71673	MA	PNF	F	4.027,20	0,74199	MA	PNF	F	4.391,07	0,74926	
		M	4.438,91				M	5.427,59				M	5.860,56		
	PNM	F	5.381,24	0,80285		PNM	F	6.802,08	0,81511		PNM	F	7.319,56	0,81655	
		M	6.702,70				M	8.344,96				M	8.964,03		
	PNS	F	6.469,85	0,47764		PNS	F	8.214,83	0,48233		PNS	F	8.611,23	0,50856	
		M	13.545,57				M	17.031,72				M	16.932,60		
MT	PNF	F	3.416,48	0,74698	MT	PNF	F	3.781,50	0,72675	MT	PNF	F	4.123,93	0,72784	
		M	4.573,71				M	5.203,31				M	5.665,99		
	PNM	F	5.645,36	0,88570		PNM	F	6.820,62	0,87599		PNM	F	7.619,73	0,90774	
		M	6.373,86				M	7.786,18				M	8.394,18		
	PNS	F	8.011,40	0,64597		PNS	F	10.553,46	0,65836		PNS	F	11.673,80	0,73953	
		M	12.402,10				M	16.029,86				M	15.785,48		
PA	PNF	F	0,00	0,00000	PA	PNF	F	0,00	0,00000	PA	PNF	F	0,00	0,00000	
		M	5.578,13				M	6.537,73				M	7.045,38		
	PNM	F	4.377,54	0,60543		PNM	F	5.690,98	0,62900		PNM	F	6.390,64	0,69034	
		M	7.230,48				M	9.047,65				M	9.257,27		
	PNS	F	8.151,20	0,64622		PNS	F	11.275,42	0,67279		PNS	F	12.170,40	0,74709	
		M	12.613,67				M	16.759,20				M	16.290,36		
RO	PNF	F	3.156,61	0,62862	RO	PNF	F	3.681,50	0,61979	RO	PNF	F	4.015,82	0,64723	
		M	5.021,51				M	5.939,89				M	6.204,65		
	PNM	F	5.698,65	0,91427		PNM	F	6.979,69	0,87321		PNM	F	7.398,91	0,90453	
		M	6.233,03				M	7.993,10				M	8.179,87		
	PNS	F	7.254,79	0,58099		PNS	F	9.785,53	0,62189		PNS	F	9.346,97	0,57170	
		M	12.486,99				M	15.735,16				M	16.349,52		
RR	PNF	F	0,00	0,00000	RR	PNF	F	3.137,94	0,80945	RR	PNF	F	3.274,64	0,74341	
		M	3.262,04				M	3.876,63				M	4.404,87		
	PNM	F	2.764,96	0,36510		PNM	F	4.604,18	0,51462		PNM	F	5.379,01	0,57262	
		M	7.573,22				M	8.946,78				M	9.393,72		
	PNS	F	7.618,94	0,58202		PNS	F	9.080,25	0,53924		PNS	F	10.282,91	0,65064	
		M	13.090,50				M	16.838,92				M	15.804,27		
SP	PNF	F	0,00	0,00000	SP	PNF	F	0,00	0,00000	SP	PNF	F	0,00	0,00000	
		M	0,00				M	0,00				M	0,00		
	PNM	F	5.817,70	0,89589		PNM	F	6.236,93	0,60447		PNM	F	6.899,26	0,81458	
		M	6.493,76				M	10.317,98				M	8.469,75		
	PNS	F	0,00	0,00000		PNS	F	0,00	0,00000		PNS	F	19.141,44	2,58301	
		M	13.056,62				M	14.927,72				M	7.410,51		
TO	PNF	F	0,00	0,00000	TO	PNF	F	0,00	0,00000	TO	PNF	F	0,00	0,00000	
		M	4.240,84				M	4.924,06				M	5.456,60		
	PNM	F	3.714,62	0,48383		PNM	F	4.802,74	0,52856		PNM	F	5.240,55	0,52307	
		M	7.677,54				M	9.086,49				M	10.018,78		
	PNS	F	8.188,30	0,68203		PNS	F	11.317,37	0,77205		PNS	F	12.335,24	0,75632	
		M	12.005,81				M	14.658,80				M	16.309,50		
TU	PNF	F	3.101,82	0,56156	TU	PNF	F	4.123,46	0,61369	TU	PNF	F	3.910,43	0,57038	
		M	5.523,59				M	6.719,13				M	6.855,81		
	PNM	F	4.389,45	0,82642		PNM	F	5.272,61	0,80826		PNM	F	5.922,83	0,81668	
		M	5.311,40				M	6.523,39				M	7.252,32		
	PNS	F	5.337,01	1,00000		PNS	F	7.676,45	0,55959		PNS	F	8.533,31	0,62214	
		M	10.896,39				M	13.718,01				M	13.716,01		

Total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspectos de recursos humanos direitos que são relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados treinados (GRI, HR3 E LA10).

INDICADORES	2009	2010	2011	FEMININO	MASCULINO
Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por categoria funcional e gênero	72,352735	59,98387	50,014679	48,8733	50,2930
Gerente	141,09703	87,328622	70,035433	86,7700	65,9341
Coordenador/supervisor	0	0	0	0	0
Administrativo/comercial	48,743783	39,109167	31,672553	27,2773	21,2136
Técnico/operacional	78,238359	70,025658	63,306502	326,8030	86,3059
Trainee	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
Nº de empregados(as) que receberam treinamento formal nas políticas da organização relativos à questão de direitos humanos (*)	276	455	384	177	207
Total de horas de treinamento nas políticas e procedimentos de direitos humanos	1153,2	4850,46	5.819,50	3091,75	2727,75
Percentual de empregados(as) no período treinado nas políticas e procedimentos de direitos humanos	0,0745946	0,1182432	9,60%	4,64%	6,75%
Carga horária total dedicada a treinamento de pessoal	267.705,12	230.817,93	190.806	36.557	154.249
Gerente	35.133,16	22.181,47	17.789	4.339	13.451
Coordenador/supervisor	0	0	0	0	0
Administrativo/comercial	61.855,86	54.439,96	52.481	17.839	34.642
Técnico/operacional	170.716,10	154.196,50	120.536	14.379	106.156
Trainee	0	0	0	0	0

**PROGRAMAS E PROCESSOS PARA GARANTIR A
DISPONIBILIDADE DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA**
(GRI, EU14)

O Programa Corporativo de Capacitação dos Estagiários, implementados desde o segundo semestre de 2004, tem como objetivo promover a complementação educacional a estudantes de ensino médio, superior ou profissionalizante, por meio da aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente escolar, bem como a preparação dos estagiários para o mercado de trabalho.

Como resultado das ações, verificou-se em 2011 um maior número - mulheres (51%) em relação a homens (49%) - no Programa de Estágio de Estudante. No que diz respeito à raça/cor dos estagiários contratados em 2011, predomina-se a cor parda/preta (60%), branca (25%), amarela (2%), indígena (1%) e (12%) não informaram ou declararam. Embora seja incentivada a maior participação de grupos tradicionalmente discriminados, observa-se, ainda baixa representatividade dos seguimentos de cor preta (6%). Por outro lado, a participação de pessoas de cor parda foi bastante significativa (54%), em 2011.

**PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E IGUALDADE DE
OPORTUNIDADES**

A Empresa aderiu às Recomendações Sociais do Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU e assumiu o compromisso com a valorização da diversidade de forma explícita, incluindo os princípios de equidade, igualdade e respeito às diferenças no Código de Ética.

AÇÕES DO PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

O Programa Pró-equidade de Gênero e Raça é responsável por parte das respostas positivas que a Empresa tem dado em relação a seus compromissos nacionais e internacionais com a sustentabilidade. A adesão ao programa pela quarta vez consecutiva demonstra a preocupação de a Empresa continuar com as ações de promoção da equidade de gênero e raça.

RELAÇÃO EQUITATIVA DA FUNÇÃO GERENCIAL *(GRI, LA13)*

GERENTES POR GÊNERO	2009	2010	2011
Total de gerentes do gênero masculino	210	212	204
% Gerentes do gênero masculino em relação ao total de geral de gerentes	84%	83%	80%
% Gerentes do gênero masculino em relação a toda força de trabalho	6%	6%	5%
% Gerentes do gênero masculino em relação a total da força de trabalho do mesmo gênero	7%	7%	7%
Total de gerentes do gênero feminino	39	42	50
% Gerentes do gênero feminino em relação ao total de geral de gerentes	16%	17%	20%
% Gerentes do gênero feminino em relação a toda força de trabalho	1%	1%	1%
% Gerentes do gênero feminino em relação ao total da força de trabalho do mesmo gênero	5%	6%	7%

Obs. No total de empregados foram incluídos dois Diretores empregados em 2010 e um diretor empregado em 2009.

Houve um crescimento no período de 2006 a 2011 na ocupação de mulheres em cargos gerenciais. Entretanto, ainda não foi atingido um equilíbrio dessas ocupações gerenciais proporcional ao número de mulheres na Empresa e, além disso, as mulheres são maioria nos cargos de menor nível hierárquico.

EMPREGADOS POR ETNIA

EMPREGADOS(AS) POR ETNIA	2009	2010	2011
		2416	3815
Branços	ND	2238	2207
Negros	ND	178	177
Amarelos	ND	52	51
Pardos	ND	1237	1234
Indígenas	ND	25	25
Não declarado	ND	120	121
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados(as) (%)	7,46	6,23	5,68%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados(as) (%)	30,26	30,52	7,28%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	20,88	18,11	37,09%

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM A FORÇA DE TRABALHO (GRI, LA12)

A Eletrobras Eletronorte não realizou avaliação de desempenho em 2009/2010 e nem em 2011. A Empresa está trabalhando para realizar a primeira Avaliação do Sistema de Gestão e Desempenho – SGD, em 2012.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento corporativo que avalia a percepção compartilhada dos (as) empregados (as) sobre os níveis de satisfação, motivação e relações de trabalho. Em 2010, pela primeira vez, essa pesquisa foi realizada na Eletrobras Eletronorte, em conjunto com as empresas Eletrobras, contando com a participação de 83,9% dos empregados (as). Nela, apurou-se um índice de favorabilidade de 72,30%, o que indica que os (as) empregados (as) têm uma boa percepção do clima de trabalho.

Na Pesquisa de 2011, a participação foi de 78,30% dos (as) empregados (as) e apurou-se um índice de favorabilidade de 73,80%. Isso demonstra que, apesar da participação ter diminuído, ainda com um número representativo de participantes, a percepção do clima de trabalho entre os trabalhadores melhorou em relação ao ano de 2010.

Educação e Desenvolvimento

AÇÕES EDUCACIONAIS (GRI, LA3)

Em 2011, foram implementadas 1.439 ações educacionais (internas e externas), que aperfeiçoaram e qualificaram as (os) empregadas (os) da Eletrobras Eletronorte. Essas ações atingiram 62,10 horas de treinamento, em média por empregada (o), perfazendo um total de 239.332,42 horas, com 18.282 participações para 3999 profissionais. O valor total investido foi de R\$ 5.657.975,40, correspondendo a 0,09% do faturamento bruto da Empresa, e um investimento médio por empregada (o) de R\$ 1.509,64.

PARÂMETROS	2009	2010	2011
Ações educacionais	1066	1430	1439
Pessoas capacitadas	3961	3991	3999
Participações	18.333	19.922	18.282
Horas treinadas	275.844	273.251	239.332,42
Custo total (R\$)	7.302.150,10	6.380.729,91	5.657.975,40

Obs: Foi considerada toda a força de trabalho: empregadas (os), requisitados, dirigentes, prestadoras (es) de serviços terceirizados e estagiárias (os), sendo excluídos somente as(os) empregadas(os) cedidos e liberados, conforme informado no relatório GRI – 2010.

Diante da necessidade de otimização dos custos dos processos empresariais, a Educação Corporativa investiu e ampliou o desenvolvimento na educação a distância, passando a utilizar, em 2011, uma nova plataforma de cursos – Moodle, que facilita a interatividade e a aprendizagem dos participantes. Além disso, tem incentivado o uso de instrutores internos e disseminadores do conhecimento.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR CATEGORIA FUNCIONAL (GRI, LA10)

NÍVEIS	DURAÇÃO DOS EVENTOS EM HORAS	% DE HORAS DE TREINAMENTO/CATEGORIA	DURAÇÃO DOS EVENTOS EM HORAS	% DE HORAS DE TREINAMENTO/CATEGORIA
Gerentes	22.191	9,45%	17.789	9,32%
CARGOS NÍVEL FUNDAMENTAL	29.444	12,53%	111	0,06%
Fundamental Administrativo	616	0,26%	0	0,00%
Fundamental Operacional	28.828	12,27%	111	0,06%
CARGOS NÍVEL MÉDIO	109.061	46,43%	93.894	49,21%
Médio Operacional	19.205	8,18%	73.111	38,32%
Médio Técnico	63.346	26,97%	572	0,30%
Médio Administrativo	26.510	11,29%	20.211	10,59%
CARGOS NÍVEL SUPERIOR	74.215	31,59%	79.012	41,41%
Superior Técnico	29.421	12,52%	131	0,07%
Superior Administrativo	44.795	19,07%	86	0,05%
Superior			78.795	41,30%
EMPREGADOS	234.912	100,0%	190.806	
Outros(*)			48.526	
TOTAL GERAL			239.332	

(*) Estagiários, Jovens Aprendizes, Terceirizados, Empregados dos Setor Elétrico entre outros

Quanto à formação e ao desenvolvimento de líderes e à gestão sucessória, são desenvolvidas ações, por meio da Escola de Liderança, que promovem o alinhamento da liderança com as estratégias organizacionais e o desenvolvimento das competências relacionadas à gestão de pessoas do Sistema Eletrobras.

São capacitados profissionais da Alta Administração para atuar no Conselho de Administração, Conselho Fiscal, gabinetes, Secretaria Geral, como Diretores e Assistentes. Os profissionais da Administração Executiva têm seu desenvolvimento voltado à atuação como Assessorias de Gestão, Superintendências, Gerência Executiva e Coordenações.

A Empresa concede o benefício de Auxílio Educação de Ensino Superior em nível de graduação para os (as) empregados (as) que ainda não possuam este nível de escolaridade, regulamentado por Instrução Normativa específica. A realização de cursos de pós-graduação, voltados especificamente para cargos de nível superior, contribuíram para o aumento das ações e das horas de treinamento.

QUANTIDADE DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO, ESTRATIFICADO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO – 2011 (GRI, LA10)

MÉDIA DAS HORAS TREINADAS POR EMPREGADO	2011	2010	2009
Cargos com nível superior - feminino	73,6119	63,2037	66,5735
Cargos com nível superior - masculino	76,0231	70,4429	101,5897
Cargos sem nível superior - feminino	40,6416	51,3301	60,4323
Cargos sem nível superior - masculino	55,2304	65,9838	72,5960
Cargos gerenciais - feminino	88,7324	122,7895	256,3026
Cargos gerenciais - masculino	65,4557	82,2733	137,2626
Total geral	60,9630	66,9734	83,4317

Obs.: O cálculo das horas considerou apenas os empregados, requisitados e dirigentes, não sendo computados prestadores de serviços terceirizados, estagiários, empregados cedidos e empregados liberados.

SAÚDE

Em 2011, foram efetivados 99,2% dos exames periódicos previstos, que são padronizados de acordo com a idade, o sexo e a função exercida.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	2009	2010	2011
Número total de acidentes de trabalho com empregadas(os)	26	29	23
Acidentes com afastamento temporário de empregadas(os) e/ou de prestadores de serviço (%)	7	16	9
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregadas(os) e/ou de prestadoras(es) de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	1	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregadas(os) e/ou de prestadoras(es) de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para empregadas(os)	1,09	2,05	2,24

**TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS
AO TRABALHO, POR REGIÃO (GRI, LA7)**

INDICADORES	2009	2010	2011
Número de lesões sem afastamento (níveis 2 e 3), por Região	*	13	11
Sudeste	*	0	0
Centro-Oeste	*	5	6
Norte	*	7	5
Nordeste	*	1	0
Número de lesões com afastamento (níveis 4, 5, 6), por Região	*	16	12
Sudeste	*	0	0
Centro-Oeste	*	10	4
Norte	*	6	8
Nordeste	*	0	0
Horas trabalhadas	*	6.354.697,37	6.240.341,76
Sudeste	*	10.890,66	10.694,63
Centro-Oeste	*	2.662.765,22	2.614.835,30
Norte	*	3.000.375,53	2.946.368,80
Nordeste	*	680.665,96	668.443,03
Número de doenças ocupacionais	2	1	0
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	2	1	0
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Indicadores	2009	2010	2011
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Número de dias perdidos	*	*	185
Sudeste	*	*	0
Centro-Oeste	*	*	57
Norte	*	*	128
Nordeste	*	*	0

INDICADORES	2009	2010	2011
Número de dias perdidos	*	*	185
Sudeste	*	*	0
Centro-Oeste	*	*	57
Norte	*	*	128
Nordeste	*	*	0
Taxa de dias perdidos (Taxa de gravidade)	*	*	134
Sudeste	*	*	0
Centro-Oeste	*	*	42
Norte	*	*	93
Nordeste	*	*	0
Taxa de absenteísmo	*	2,58	2,66
Sudeste	*	6,45	8,44
Centro-Oeste	*	0,53	0,53
Norte	*	0,40	0,39
Nordeste	*	0,36	0,55
Número absoluto de óbitos no período	0	0	0
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes de próprios ou terceiros fixos	0	0	0
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes com afastamento de próprios ou terceiros fixos	0	2,5178225	2,24
Taxa de lesões (TL)	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0	0	0
Taxa de dias perdidos (taxa de gravidade) (TDP)**	0	19,985216	0
Taxa de absenteísmo (TA)**	2,10	2,53	2,66
Óbitos	0	0	0
Horas homens trabalhadas (próprios e terceiros)	0	6.354.697,40	6.240.341,76

Obs.: A empresa não possui instalações nas regiões Sul e exterior.

(GRI, LA7)



Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 (GRI, HR5, LA4, LA9)

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente, bem como os acordos anteriores, abrangem todos os empregados diretos e garantem o processo negocial entre Empresa e entidades sindicais, destacando-se a cláusula 2ª - abrangência e a cláusula 40ª - reuniões de acompanhamento e adequações.

Constam do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 cláusulas que abordam os seguintes temas: comitê de saúde e segurança do trabalho, orientações quanto a práticas discriminatórias, garantia de equidade de gênero, raça/etnia, licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica, licença maternidade e paternidade, licença para acompanhamento de dependentes, segurança do trabalho, assédio moral e liberação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A liberdade de associação a entidades sindical, no âmbito da Eletrobras Eletronorte, é livre, não havendo operações nas quais tenham sido identificados riscos à liberdade de expressão.

A Eletrobras Eletronorte tem em sua estrutura uma Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais, apoiada por representantes das diretorias da empresa e pela área de gestão de pessoas em forma de Comissão de Negociação. Em conformidade com a cláusula 40ª do Acordo Coletivo de Trabalho, o acompanhamento é feito quadrimestralmente, em conjunto com as entidades sindicais.

A Eletrobras Eletronorte não tem participação nos Acordos Coletivos de Trabalho de mão de obra terceirizada que é feita por acordos específicos de cada categoria entre as empresas contratadas e seus empregados.

Políticas e Condições Relacionadas à Saúde e Segurança de Funcionários, Contratados e Subcontratados (GRI, EU16, LA6)

SEGURANÇA

A Empresa possui Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, constituída por representantes da Empresa e das (os) empregadas (os), que atuam na prevenção de Acidentes do Trabalho e de doenças ocupacionais e cujo dimensionamento é feito de acordo com o dimensionamento previsto na NR-05 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. A política de segurança inclui as seguintes diretrizes:

- Ambiente de trabalho seguro e saudável.
- Compreender que nenhum trabalho pode ser executado sem considerar a segurança e a saúde do colaborador.
- Considerar as atitudes em segurança e saúde ocupacional como parte do desenvolvimento profissional dos colaboradores das Empresas Eletrobras.

Para a adequação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), nas unidades descentralizadas foram adquiridos uniformes (roupas, calçados e capacetes) e roupas antichama para eletricitistas.

É uma prática comum a realização de reuniões com terceiros para informar sobre os procedimentos de segurança. Os treinamentos em normas regulamentadoras têm sido ministrados por instrutores internos e contratação do sistema “S”. A Empresa não realiza treinamento para pessoas de empresas contratadas nas políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.

Os equipamentos de segurança são fornecidos à força de trabalho da Eletrobras Eletronorte e são exigidos pelas empresas contratadas, de acordo com o catálogo de segurança corporativo.

Os planos de contingência de equipamentos e linhas de transmissão são cadastrados no Sistema de Acompanhamento da Manutenção (SAM), disponível no site do Operador Nacional do Sistema (ONS): www.ons.org.br/agentes/agentes.aspx.

O acompanhamento dos registros da Análise Preliminar de Riscos (APR), o Diálogo Diário de Segurança (DDS) e o acompanhamento das atividades in loco são exemplos de práticas adotadas que visam à efetividade das ações preventivas de segurança.

ACIDENTES DO TRABALHO			
TIPO	2009	2010	2011
Número absoluto de acidentes sem afastamento	ND	13	14
Número absoluto de acidentes com afastamento	26	16	09
Índice relativo total de empregados (as)	0,0069	0,0043	0,0062
Dias/homens perdidos	457	635	841
Índice de frequência	1,09	2,05	2,24
Índice de avaliação gravidade	75,98	99,93	134,73
Número de óbitos	0	0	0

Nos últimos 14 (quatorze) anos, a Eletrobras Eletronorte concluiu de forma negociada com as entidades sindicais e aprovação dos (as) trabalhadores (as) em assembleia seus Acordos Coletivos de Trabalho. O último registro de não negociação de ACT data de 1988, época em que impasse foi a dissídio coletivo, julgado pelo TST.

PREVIDÊNCIA PRIVADA (GRI, EC3)

A Fundação de Previdência Complementar (Previnorte) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, patrocinada pela Empresa, com o objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados (as) das empresas que patrocinam tais planos.

Na qualidade de patrocinador-instituidor, são também patrocinadores da Previnorte a Manaus Energia S.A., a Boa Vista Energia S.A. e a própria Previnorte.

COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES DO PLANO DE PENSÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO OFERECIDO PELA ELETROBRÁS ELETRONORTE (R\$ MIL)			
DESCRIÇÃO	2009	2010	2011
Valor total estimado das obrigações do plano de pensão	54.472.023,00	66.689.469	81.193.096,09
Valor total contribuído pela patrocinadora	27.329.001,18	32.499.072,86	37.134.409,30
Porcentagem do valor total contribuído pela patrocinadora	50%	49%	46%
Valor total contribuído pelos participantes	27.143.022,11	34.190.395,96	44.058.686,79
Porcentagem do valor total contribuído pelos participantes	50%	51%	54%

Por um período de 11 anos não se realizou concurso público para provimento de vagas. Isso faz com que o percentual de empregados (as) aptos à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos seja elevado.

BENEFÍCIOS (GRI, EC3)

Não há distinção entre empregados (as) que trabalham em período integral ou meio período. A diferenciação direciona-se a colaboradores (as) temporários - os estagiários (as). Esses não fazem jus à assistência médica ou odontológica, também não são beneficiados por auxílio-funeral, auxílio-creche, cobertura para invalidez, licença maternidade/paternidade, reembolso academia e por fundo de aposentadoria. Ademais, no que se refere ao auxílio alimentação, os estagiários recebem 50% (cinquenta por cento) do valor que recebem os empregados (as) próprios e apenas na modalidade de auxílio refeição. Além disso, os estagiários também têm direito às apólices de seguro de vida. A gestão de benefícios é feita por uma equipe de técnicos com o auxílio de sistema informatizado específico. Essa equipe reúne-se periodicamente com a gerência a fim de estabelecer melhorias nos processos e avaliar os resultados dos benefícios.

**PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DA ELETROBRAS
ELETRONORTE (GRI, LA8)**

O Programa de Qualidade de Vida tem por objetivo reduzir o estresse ocupacional e prevenir doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), doenças relacionadas ao trabalho (Dort) e lesões por esforços repetitivos (LER), o que possibilita melhorar a qualidade de vida dos (as) empregados (as), evitando ou minimizando gastos com recuperação da saúde, afastamentos, licenças médicas e absenteísmo.

A constante preocupação da Eletrobras Eletronorte com a saúde integral e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e dependentes se dá por meio do desenvolvimento de ações e programas. Na sede, a gestão é feita por uma equipe técnica multiprofissional, constituída por assistente social, auxiliar de enfermagem, cirurgião-dentista, educador físico, fisioterapeuta, fonoaudióloga, massoterapeuta, médico do trabalho, nutricionista e psicólogas.

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA (GRI, LA11)

O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), que tem como público-alvo os empregados (as) com idade igual ou superior a 50 anos - foi aprovado por Resolução de Diretoria e está vinculado ao Programa de Qualidade de Vida.

Uma pesquisa com o público-alvo definiu os temas e o cronograma de palestras de formação. Após essas atividades, definiram-se encontros em grupos menores para discussão dos projetos de vida individuais no período de aposentadoria. A pesquisa chegou a ser respondida por 56% dos 1.179 empregados com 50 anos ou mais.

É válido ressaltar que, no ano de 2011, uma turma especial foi aberta, composta pelos empregados que aderiram ao PIDV – Programa de Incentivo à Demissão Voluntária. A assinatura do termo de adesão ao PIDV gera automaticamente a inscrição no PPA e prevê a obrigatoriedade de participação.

Já o Programa Educacional de Preparação para a Aposentadoria (PEPA) tem como objetivo minimizar o impacto provocado no empregado pela mudança do cotidiano do trabalho em função da aproximação da aposentadoria, preparando-o para uma nova vida. Em 2011, o PPA teve 65 participações dos empregados e empregadas a um custo de R\$ 9.500,00. As palestras foram transmitidas às Unidades descentralizadas por videoconferência.

PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	2009	2010	2011
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	24.135	28.816	9.500,00
Número de beneficiados pelo Programa de Previdência Complementar	979	960	956
Número de beneficiados pelo Programa de Preparação para Aposentadoria	1247	1247	68

Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos anos por categoria ocupacional e por região (GRI, EU15).

FUNCIONÁRIOS	5 ANOS	10 ANOS
Cargo gerencial	36,62%	22,04%
Cargos com exigência de nível universitário	19,71%	12,51%
Cargos sem exigência de nível universitário	24,33%	20,44%
Região Centro-Oeste	21,96 %	16,66%
Região Nordeste	33,15%	24,87%
Região Norte	023,56	18,03
Região Sudeste	-	60,00 %
Região Sul	-	-

A Eletrobras Eletronorte por 11 anos permaneceu sem realizar concurso público para provimento de vagas, isso faz com que o percentual de empregados (as) aptos a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos seja relativamente elevado.

Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída

PLANO DIRETOR DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (GRI, SO01)

Em 2010, foi concebido o Plano Diretor de Responsabilidade Social Empresarial da Empresa, um instrumento corporativo que orienta a elaboração, a análise, a implementação, a gestão, o acompanhamento e a avaliação de projetos e programas sociais que visem auxiliar no desenvolvimento sustentável dessas populações.

O plano define cinco eixos para os Projetos Sociais, inspirados nas políticas públicas. Geração de emprego e renda, educação, cultura e esporte e cidadania são os eixos estruturantes, enquanto gênero e diversidade e meio ambiente constituem eixos transversais.

A partir de 2011, o plano proporcionou uma metodologia própria de classificação, identificação de demandas, análise, seleção e monitoramento dos projetos sociais que complementa e normatiza a utilização do Manual de Projetos Sociais, disponível na página da Eletrobras Eletronorte na internet, www.eletronorte.gov.br

PROGRAMAS E PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa Eletrobras Eletronorte pela Superação da Pobreza das Mulheres – PEESPM: programa atrelado ao Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Governo Federal por meio do Decreto 7.492, de 2.6.2011, que objetiva levar renda e cidadania a 16,5 milhões de brasileiros e brasileiras que vivem em condições de miséria extrema.

Programa Jovem Aprendiz: proporciona a inserção de jovens provenientes de meio social e familiar vulneráveis, em curso de educação profissional, em consonância com a política pública e a legislação de primeiro emprego.

Projeto Educando: tem o objetivo de prevenir acidentes de escarpelamento, causado por embarcações na região amazônica, por meio de um convênio com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, para os estados do Pará e Amapá.

Projeto de construção da Escola Nossa Senhora das Graças, escola para o ensino médio e fundamental e centro de congregação social no município de Medicilândia (PA). Vila Digital Barreirinhas: convênio de cooperação técnico-financeira celebrado entre Eletrobras, Eletrobras Eletronorte e a Cemar, para utilização da tecnologia Power Line Communication – PLC na comunidade do município de Barreirinhas, no estado do Maranhão.

Programa de Voluntariado Empresarial – visa estimular, apoiar e fortalecer as ações voluntárias da sua força de trabalho nas comunidades locais.

Programa A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública: a Eletrobras Eletronorte, em cumprimento ao Decreto Presidencial nº 5.940/06, de 25.1-.96, que instituiu em todos os órgãos públicos federais a obrigatoriedade da coleta seletiva de materiais recicláveis, como plásticos, vidros, papéis e metais, para sua posterior destinação a cooperativa de catadores organizados.

Centro Social da Paróquia Nossa Senhora da Conceição: acordo de cooperação técnica celebrado entre a Eletrobras Eletronorte e a Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari (RO), para a reforma das instalações do Centro Social da Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

PIRTUC: o Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí é a contribuição da Eletrobras Eletronorte para o Plano de

Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da Usina Hidrelétrica Tucuruí – PDST, que compreende os sete municípios do entorno do Lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí (duração de 20 anos, iniciado em 2002 e recursos financeiros de R\$ 200 milhões).

PIRJUS – Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí. A Eletrobras Eletronorte desenvolve ações socioambientais a jusante de Tucuruí, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas (duração de 20 anos, a partir de 2004, e recursos financeiros de R\$ 160 milhões).

Projeto IPIRÁ: desenvolvido em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA e com a Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura do Pará – SePAq, tem como objetivo a geração de trabalho e renda para 325 famílias de pescadores por meio da criação de peixes em tanques-rede, no Parque Aquícola de Breu Branco III.

PROSET: o Programa Social dos Expropriados da Primeira Etapa da Hidrelétrica Tucuruí – Proset foi criado com a finalidade de promover a emancipação econômica de 2.344 famílias por intermédio da implementação de projetos produtivos. Foram criadas seis cooperativas nos municípios de Tucuruí, Novo Repartimento, Itupiranga, Nova Ipixuna, Jacundá e Breu Branco/Goianésia do Pará.

Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/009 – parceria da Eletrobras Eletronorte e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA: tem como objetivo o fortalecimento da capacidade institucional e da gestão das ações voltadas às populações atingidas pelos empreendimentos.

Programa de Universalização de Energia (GRI, EU23): em consonância ao Ministério de Minas e Energia, a Eletrobras Eletronorte atua como coordenadora da Região Elétrica Norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia,

Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais.

DIREITOS HUMANOS (GRI, HR4, HR7, HR9, HR10, HR11, SO4)

Entre os compromissos que estabelece com a força de trabalho, incluindo diretores, conselheiros, empregados (as), contratados, prestadores de serviço, estagiários (as) e jovens aprendizes, o Código de Ética afirma explicitamente não admitir, em suas atividades próprias, nas atividades dos parceiros e na cadeia produtiva das empresas Eletrobras, o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, o trabalho forçado ou em condições degradantes. Também não é admitida qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica, devendo os infratores ser denunciados.

Esse compromisso também é materializado pelo Programa Pró-Equidade de Gênero e pelo Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços. Aprovado em 2009, tem como uma das regras de conduta, por parte dos fornecedores de bens e serviços, o respeito aos direitos humanos, destacando-se a proibição de utilizar trabalho escravo ou trabalho involuntário de presos na cadeia produtiva.

Em 2011, a Ouvidoria Geral recebeu cinco queixas relacionadas a direitos humanos:

1. Humilhação e assédio a terceirizados por empregado (*stakeholder* interno);
2. Comportamento inadequado (ameaça, insulto e calúnia) e empregado em ambiente de trabalho (*stakeholder* interno);
3. Perseguição e pressão psicológica contra Presidente de Associação praticado por empregado do quadro (*stakeholder* externo);
4. Exposição de foto de terceirizado na portaria (*stakeholder* interno);
5. Constrangimento a empregadas praticado por empregado (gênero).

As denúncias encaminhadas à Comissão Permanente de Ética da Eletrobras Eletronorte, diretamente ou via Ouvidoria-Geral (Desvios Éticos) são apuradas seguindo o rito processual estabelecido no Regimento Interno da Comissão.

Em 2011, a Comissão Permanente de Ética recebeu diretamente uma denúncia de assédio moral, relacionada a gênero. O procedimento encontra-se em andamento. Também recebeu uma queixa relacionada a direitos humanos (trabalho escravo e exploração de mão de obra infantil em faixa de servidão por empresa terceirizada –stakeholder externo). O procedimento encontra-se em andamento. No período, não foram verificadas denúncias de corrupção.

Quanto às manifestações recebidas pela Comissão Permanente de Ética via Ouvidoria-Geral, até o momento, apenas uma foi concluída e considerada procedente, com assinatura de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional. Não foram registrados casos de violação de direitos dos indígenas.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES (GRI, HR5)

Por se tratar de uma sociedade de economia mista, a Eletrobras Eletronorte está sujeita a um regime jurídico específico de contratação pública, de acordo com as regras previstas na Lei nº 8666/93 (Lei de Licitações e Contratos) e com outros instrumentos normativos. A Empresa seleciona e contrata os fornecedores de bens e serviços baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade e custo, visando à escolha da melhor proposta e zelando pelo uso correto dos recursos.

As informações sobre as licitações são divulgadas de forma transparente e igualitária para todos os interessados no Diário Oficial da União (DOU), no sistema Comprasnet, no caso de pregão eletrônico, e também no site da Empresa (www.eletronorte.gov.br, menu principal Compras e Licitações, opção Editais Eletrobras Eletronorte). Além disso, todas as informações sobre os contratos celebrados estão detalhadas e sistematizadas por meio do link Transparência Pública do CGU – Controladoria Geral da União.

CÓDIGO DE RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS (GRI, HR1, EU23)

Em 2009, a Eletrobras Eletronorte aprovou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços. O documento incorpora os princípios de várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços é um desdobramento do Código de Ética e contém regras de conduta gerais que devem prevalecer nas relações comerciais entre a Empresa e os fornecedores de bens e de serviços. Aplica-se a pessoas físicas e jurídicas que mantenham relações comerciais com a Empresa e orienta que os fornecedores cumpram todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, contratuais e firmadas em convenções e acordos coletivos no relacionamento com os (as) empregados (as) e que observem e cumpram a legislação ambiental vigente. O documento também estabelece regras de conduta para os (as) empregados (as) da Eletrobras Eletronorte no atendimento aos fornecedores de bens e de serviços.

PERFIL DOS FORNECEDORES

No ano de 2011, foram celebrados 3.098 contratos administrativos, incluindo-se os oriundos de diversas modalidades de licitação e de processos de dispensa e inexigibilidade de licitação. Desse total, 2.021 contratos (65%) foram celebrados com fornecedores de materiais de consumo e equipamentos.

Dos 1.077 contratos restantes, 35% foram celebrados com fornecedores de serviços e incluíram serviços de obras de engenharia para construção de subestações e linhas de transmissão, serviços de fornecimento de passagens aéreas no âmbito nacional e internacional, contratação de apólice de seguros, fornecimento de licenças de uso permanente dos softwares SAP, entre outros.

Na cadeia produtiva, dentre os maiores fornecedores de equipamentos e materiais de serviços para o sistema elétrico de transmissão e geração, constam a Efacec do Brasil Ltda., Siemens Ltda., a ABB, a Weg Equipamentos Elétricos, a Alston Grid Energia Ltda. e a Toshiba Infraestrutura América.

POLÍTICA DE AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES LOCAIS (GRI, EC6)

As licitações públicas têm o objetivo de garantir a observância do princípio da isonomia e selecionar as propostas mais vantajosas. A Empresa assegura igualdade de tratamento a todos os interessados em contratar, sendo-lhe vedado pela Lei de Licitações e Contratações admitir, prever, incluir ou tolerar, nos instrumentos convocatórios, cláusulas que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

Visando garantir a implantação de procedimentos específicos para a realização de licitações sustentáveis, as áreas de Suprimento de Material e Serviços, de Meio Ambiente, de Sustentabilidade Empresarial e Ações de Responsabilidade Social publicaram a Nota Técnica DG 002/2010, de 22 de novembro de 2010, determinando que as áreas requisitantes, ao elaborarem a especificação técnica dos objetos, adotem critérios de sustentabilidade (econômica, social e ambiental) de bens, serviços ou obras, com observância da legislação acima mencionada e da normatização ambiental e social existente.

GESTÃO DOS FORNECEDORES

Em 2010, a Eletronorte Eletrobras aprovou e implantou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços, que passou a ser vinculado aos editais de licitação e aos contratos administrativos, tornando-se obrigatório para todos aqueles que celebrem instrumentos contratuais com a Eletrobras Eletronorte.

SELEÇÃO DE FORNECEDORES

Antes de selecionar um fornecedor, a Eletrobras Eletronorte deixa claro que somente poderá contratá-lo se for idôneo e estiver em situação regular quanto ao recolhimento dos tributos e encargos sociais.

Além disso, em todos os instrumentos convocatórios existe a previsão de que o fornecedor deve declarar que atende ao disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, que trata da proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre para menores de 18 anos e de qualquer trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

MEDIDAS PARA CONTRIBUIR COM A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E TRABALHO ESCRAVO (GRI, HR6, HR7)

Operações e fornecedores relevantes identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a abolição efetiva eliminação do trabalho infantil. A Empresa ainda não possui formalmente esse mapeamento, mas já iniciou uma série de medidas relativas à gestão do combate ao trabalho infantil e ao trabalho escravo.

Em primeiro lugar, a Empresa assumiu compromissos públicos, como a adesão ao Pacto Global da ONU, em 2008, que tem entre os princípios a abolição efetiva do trabalho infantil. Em 2009, assinou a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, de livre adesão, que orienta, promove e reforça a conduta ética e social de empresas e pessoas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, também considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das piores formas de trabalho infantil.



Usina Hidrelétrica Tucuruí
Tucuruí, Pará - PA

Em Tucuruí, mais de dez mil pescadores produzem
seis mil toneladas de pescados por ano. O Programa
de Pesca e Ictiofauna envolve desde a conservação
das espécies até capacitação profissional.

Dimensão Ambiental



Usina Hidrelétrica Samuel - Rondônia

Águas que Geram Energia

As usinas hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte utilizam o potencial hidráulico das águas dos rios para produzir energia elétrica por meio de turbinas hidráulicas e, em seguida, as águas são devolvidas aos rios com a mesma qualidade e volume originais, constituindo-se um processo de produção de energia limpa e renovável.

Em 2011, utilizaram-se cerca de 295 bilhões m3 de água para fazer girar as turbinas e cerca de 140 bilhões m3 foram vertidas e aeradas, totalizando mais de 445 bilhões m3 de água utilizados no processo de geração de energia elétrica das usinas hidrelétricas, sendo um sistema de produção em circuito aberto que devolve a água à natureza sem adição de poluentes. (GRI, EN8)

Desde 2010, a Empresa passou a utilizar a água de chuva coletada dos telhados dos prédios na planta da UHE Tucuruí em jardinagem e lavagem de prédios e calçadas. Atualmente, a planta possui uma capacidade de armazenamento instalada de 10 mil litros, sendo o volume total previsto para ser utilizado durante o ano de aproximadamente 360 m3.

Outra iniciativa adotada é a reutilização da água de efluente tratada para aplicação na jardinagem da estação de tratamento de esgoto da Vila Residencial da UHE Tucuruí. O volume ainda é pequeno em relação ao total gerado, sendo reutilizados 144.000 m3 por ano. (GRI, EN10)

Avaliação e Registro de Aspectos e Impactos Ambientais

A Eletrobras Eletronorte busca o aperfeiçoamento contínuo dos processos de prevenção, avaliação, registro e mitigação dos impactos ambientais de suas atividades, por meio de seu Sistema de Gestão Ambiental – SGA.

Nos casos de desativação de instalações ou equipamentos de geração/transmissão, os aspectos e impactos ambientais ainda não são avaliados e tratados sistematicamente pelo SGA, processo adicional que será trabalhado.

As questões relativas à biodiversidade desenvolvem-se de acordo com as particularidades de cada empreendimento, processo ou instalação, em conformidade com a legislação e com os compromissos e condicionantes formalizados nas licenças de operação.

Durante a fase de estudos prévios dos impactos ambientais de um projeto, é considerada a análise dos ecossistemas, da fauna e da flora associados e das características ambientais do local de implantação do empreendimento. Para cada caso, seja construção ou operação, são desenvolvidas medidas de prevenção, mitigação, controle, monitoramento e compensação ambiental dos impactos causados na biodiversidade.

Estudos de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas e Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental de Aproveitamentos Hidrelétricos

Em parceria com empresas privadas, a Empresa elabora estudos de inventário hidrelétrico de bacias hidrográficas e estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental de aproveitamentos hidrelétricos. Em 2011, foram realizados estudos para os aproveitamentos hidrelétricos das bacias dos rios Tapajós, Itacaiúnas, Tocantins, Araguaia, Araguari, Teles Pires e Xingu.

Também há estudos sobre as espécies relacionadas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature) e na lista do MMA (Ministério de Meio Ambiente) nos ecossistemas afetados pelos empreendimentos da Empresa. Espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção encontradas nas áreas de influência das UHEs Tucuruí-PA e Samuel-RO: *(GRI, EN15)*

SEQ.	ORDEM	QUANTIDADE	NÍVEL DE RISCO
1	Primatas	2	Em perigo
		1	Vulnerável
2	Felinos	2	Vulnerável
3	Pilosa	1	Vulnerável
4	Perissodactyla	1	Vulnerável
5	Cetacea	1	Vulnerável
6	Cingulata	1	Vulnerável
7	Galliformes	1	Em perigo
8	Gruiformes	1	Em perigo
9	Psittaciformes	2	Vulnerável
		1	Em perigo
10	Piciformes	1	Vulnerável
		1	Em perigo
11	Passeriformes	2	Vulnerável
		3	Em perigo

Obtenção de Licenças Ambientais

O licenciamento ambiental é um Instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que foi estabelecida pela Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981, com a função de conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente. A lei determina como obrigação obter o licenciamento ambiental do empreendimento junto ao órgão competente para todas as suas etapas, desde o planejamento e a instalação até a sua efetiva operação.

Assim, para os novos empreendimentos, tais como construção de linhas de transmissão, aproveitamentos hidrelétricos e obras de ampliação de subestações, são obtidas pela Empresa as Licenças Ambientais Prévias (LP) e as Licenças de Instalação (LI). Para os empreendimentos existentes são obtidas as Licenças Ambientais de Operação (LO). As licenças ambientais das plantas em operação encontram-se dentro dos seus prazos de validade, conforme resolução Conama nº 237/97.

Em 2011, foram renovadas 30 Licenças de Operação, foram obtidas duas Licenças de Operação novas e foram solicitadas 17 renovações da Licença de Operação. Atualmente, a Empresa gerencia 74 licenças de operação e, também, o atendimento das condicionantes, distribuídas por regional, conforme tabela a seguir.

REGIONAL	Nº DE EMPREENDIMIENTOS / REGIONAL	Nº DE EMPREENDIMIENTOS				Nº TOTAL DE LOS	Nº DE LICENÇAS POR EMPREENDIMIENTOS			
		LT	SE	UHE	UTE		LT	SE	UHE	UTE
OAC	12	5	4	-	3	9	2	2	-	3
							2			
OAP	21	9	10	1	1	21	7	10	1	3
OMA	22	10	12	-	-	18	7	9	-	-
							2			
OMT	16	7	9	-	-	8	3	2	-	-
							3			
OTP	23	12	10	-	-	8	3	1	-	-
							4			
ORD	19	6	12	-	1	4	-	-	-	1
							3			
ORR	2	1	1	-	-		1		-	-
OPH	6	-	3	3	-	5	-	2	2	-
								1		
OTT	3	1	2	-	-	1	1		-	-
Total	124	51	63	4	5	74				

Programas Indígenas

A Eletrobras Eletronorte dispensa atenção especial às comunidades indígenas Parakanã, Waimiri Atroari e ao Programa São Marcos, desenvolvendo ações para compensar os impactos ambientais e sociais causados pelos seus empreendimentos, independentemente de se tratar de condicionante de licença ambiental ou não.

O Programa Parakanã é uma ação indigenista dirigida aos Awaete-Parakanã, habitantes de terras na bacia do rio Tocantins, hoje com 915 pessoas. Em 2011, as ações desenvolvidas incluíram assistência à saúde, implantação de sistema de educação escolarizada, apoio às atividades produtivas, valorização da sua cultura, defesa do meio ambiente, fiscalização e defesa de sua Terra Indígena. O investimento nesse programa foi de R\$ 5.290.066,71.

Já o Programa Waimiri Atroari completou 24 anos em 2011, mantendo a Terra Indígena Waimiri Atroari livre de invasões. São 2.585.611,96 hectares nos quais 1.515 habitantes, distribuídos em 22 aldeias, vivem tradicionalmente, mantendo sua cultura. O investimento nesse programa foi de R\$ 5.096.384,00.

Mediante Termo de Compromisso com a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos (APITSM), a Eletronorte apoia o desenvolvimento de diversas ações na Terra Indígena São Marcos em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista / Santa Elena, no estado de Roraima, visando manter a integridade do empreendimento e o desenvolvimento da comunidade indígena.

Aproximadamente 5 mil pessoas das etnias Macuxi, Taurepáng e Wapixana, habitantes de 40 aldeias, fazem parte do Programa Indígena São Marcos. Desde 2010, foi assinado um Termo de Compromisso entre a APITSM e a Eletronorte, com a interveniência da Funai, com prazo de execução de oito anos e orçamento de R\$ 8 milhões de reais a serem utilizados em diversos projetos.

A Empresa já repassou àquela Associação a importância de R\$ 1.469.799,89, conforme previsto no Programa de Trabalho vinculado ao Termo de Compromisso no 01/2010.

Em 2011, a Empresa realizou um conjunto de medidas de apoio emergencial para as comunidades Assurini do Trocará, Krikati e Guajajara. As medidas emergenciais abrangem apoio à saúde, à educação, à segurança alimentar e à adequação da infraestrutura, de forma a melhorar as condições de vida dos membros dessas comunidades.

Preservação do Patrimônio Cultural e Arqueológico

Em conformidade com as normativas do IPHAN, visando a preservação do patrimônio cultural e arqueológico, a Eletrobras Eletronorte promove o levantamento e o resgate dos sítios arqueológicos e culturais detectados nas áreas de servidão de linhas de transmissão nos processos de

licenciamento ambiental, evitando, com isso, a destruição daqueles sítios. Além disso, a Empresa também desenvolve estudos com a comunidade acadêmica da região para a preservação do patrimônio cultural e arqueológico.

Os programas indígenas Waimiri Atroari e Parakanã são referências mundiais na promoção da autonomia indígena.



Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletrobras Eletronorte tem como objetivo gerenciar as questões ambientais decorrentes das plantas industriais em produção. Com base nos aspectos e possíveis impactos gerados pelas atividades industriais de geração e transmissão e atendimento aos respectivos requisitos legais, com foco nas ações preventivas e corretivas. Nesse contexto, a Empresa definiu um conjunto de programas mínimos:

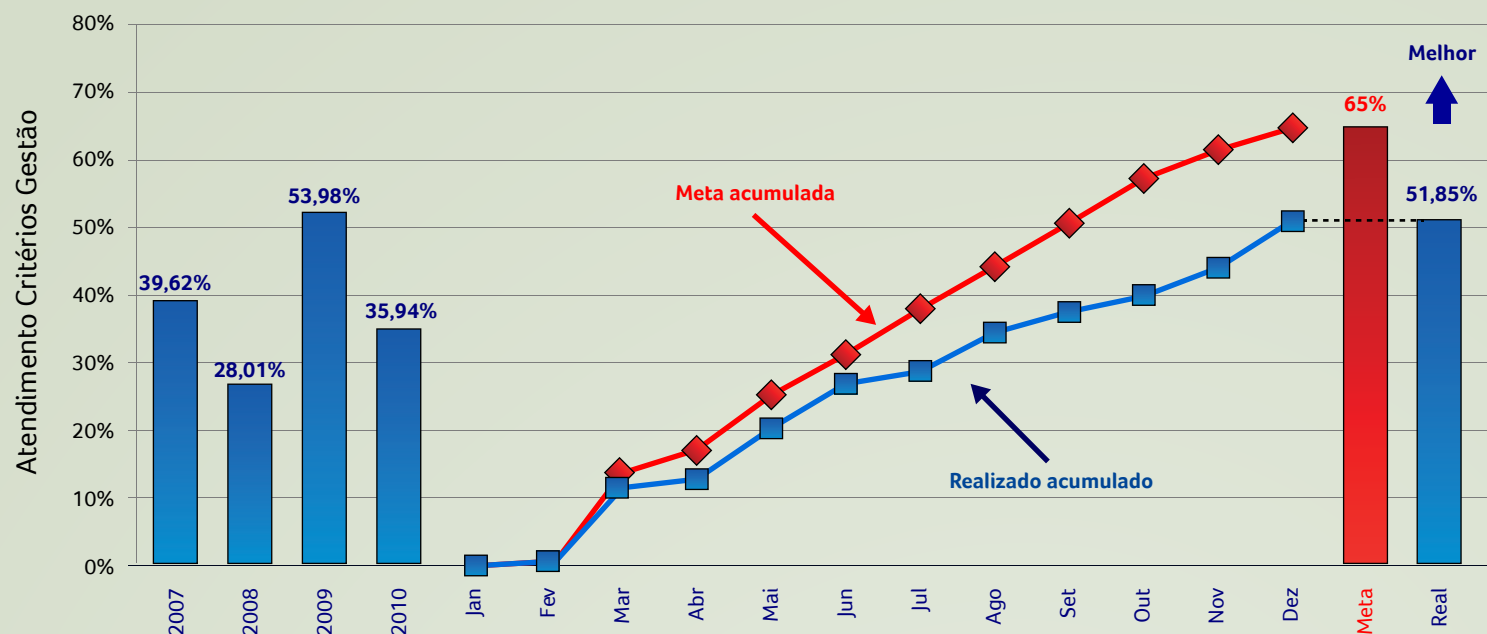
ITEM	PROGRAMA AMBIENTAL	UHE	UTE	LT	SE
1	Educação Ambiental	X	X	X	X
2	Limnologia e Qualidade da Água	X			
3	Conservação e Uso do Reservatório	X			
4	Pesca e Ictiofauna	X			
5	Gerenciamento de Resíduos	X	X		
6	Gerenciamento de Efluentes	X	X		
7	Gerenciamento de Emissão Atmosférica		X		
8	Comunicação Interna e Externa	X	X		X
9	Identificação e Acesso a Requisitos Legais	X	X		X
10	Recuperação de Áreas Degradadas	X	X		X
11	Atendimento a Emergência	X	X		X
12	Manutenção da Faixa de Servidão			X	

A Resolução Conama nº 302, de 20.04.02, institui a elaboração obrigatória de plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios artificiais, e estabelece os parâmetros, as definições e os limites para as áreas de preservação permanente de reservatórios. Em 2011, elaborou-se o “Plano Ambiental de Conservação e Uso do Reservatório e Entorno da UHE Samuel”, chamado de Pacuera, que prevê levantamentos e estudos ambientais, sobre os meios físico, biótico e socioeconômico no reservatório da UHE Samuel e entorno. *(GRI, EN14)*

O banco de dados do Sistema de Indicadores Socioambiental – IGS é um dos instrumentos fundamentais para alavancar as melhorias necessárias e lograr os objetivos. Nos anos de 2010 e 2011, além da equipe da gerência de meio ambiente, todas regionais receberam treinamento no IGS. O Sistema possibilitará melhorias no SGA, pois viabilizará o melhor registro e monitoramento do uso e consumo dos recursos naturais e a análise de dados a partir desse instrumento, facilitando a definição de metas mais consistentes. *(GRI, EN14)*

A meta estabelecida para verificação do índice de eficiência da gestão ambiental – IEGA foi de 65%, e o resultado alcançado foi de 51,85%. A composição desse indicador é o índice de realização de auditorias - IRA, índice de atendimento às não conformidades ambientais - ICA e o índice de Licenças de Operação em dia.

Índice de Eficiência da Gestão Ambiental - IEGA Ano 2011



Anualmente, critérios de auditoria são revisados juntamente com cronograma e são aprovados pelos gerentes das equipes da sede e das regionais, para a realização de auditorias ambientais nas instalações. Em 2011, foram realizadas

auditorias nas plantas não certificadas e nas plantas certificadas com a ISO 14.001:2004 (Tucuruí e Macapá), conforme escopo da certificação. O Índice de Realização de Auditorias – IRA alcançou 92% do programado. (GRI, EN14)

Agenda Ambiental na Administração Pública A3P

A Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (parte do SGA) é um programa que incorpora os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da administração pública por meio do estímulo a ações, como: mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, sensibilização e capacitação dos empregados, gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados e promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A Empresa mantém o Projeto “Arte com Lixo”, iniciado em 2009, voltado aos empregados (as) terceirizados da limpeza, que desenvolveram oficinas de reciclagem com os resíduos gerados na Empresa (jornais, restos de madeira e outros), contribuindo com a melhoria da renda das artesãs.

Custos Ambientais

Desde 2008, a Empresa segue o requisito legal nº 1003/04 do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade, regulamentado por meio da Nota Técnica EEM/FCO 001/2008. A tabela a seguir mostra o quadro de custos em 2011 do SGA por Unidade. (GRI, EN30)

REGIONAL	VALOR (R\$)	%
OAP	20.647,75	0,14
OAC	406.933,88	2,74
OMA	279.078,07	1,88
OMT	24.170,16	0,16
OPA	218.705,17	1,47
ORD	14.089,22	0,09
OPH	5.711.290,31	38,40
OTT	25.934,36	0,17
EEM	8.172.981,93	54,95
Total	14.873.830,85	100%

Desde a implantação da coleta seletiva, em 2009, a Eletrobras Eletronorte promove a destinação correta dos resíduos recicláveis coletados. Os materiais recicláveis são doados para as cooperativas de catadores organizados, cumprindo o decreto 5940/06. Os resíduos perigosos são direcionados conforme legislação vigente.

Em 2011, deu-se continuidade ao Projeto Reciclarte - que recicla resíduos, transformando-os em produtos com valor agregado - e, a título de serviços, teve início o descarte de lâmpadas contendo mercúrio por processo de descontaminação de componentes e reciclados, em atendimento às normas e às legislações em vigor.

O total de investimentos da Empresa em ações de Meio Ambiente no ano de 2011 está detalhada na tabela a seguir: (GRI, EN30)

CONTAS	VALOR (R\$)
Investimentos novas instalações	R\$ 30.039.851,00
Estudos	R\$ 5.630.932,16
Custeio	R\$ 14.873.830,85
Total	R\$ 50.544.614,01

Controle e Monitoramento das Atividades Socioambientais

EMIÇÃO DE GASES EFEITO ESTUFA

Ainda há muita discussão a respeito da emissão de gases de efeito estufa pelos reservatórios: se são fontes de gases de efeito estufa ou sumidouros de carbono. Também há pesquisas de biotecnologia que investigam a proporção de bactérias que contribuem para geração de gás metano e daquelas que consomem o gás. Entre os pesquisadores, as discussões pautam a metodologia de coleta e os cálculos.

É realizado, anualmente, o Inventário de Gases de Efeito Estufa das Empresas ELETROBRAS, conforme compromisso de inventariar suas emissões, que atende a Política de Sustentabilidade da Eletrobras e segue a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol (WRI, 2004) - GHG Protocol.

Quanto a medidas para a redução de emissão de gás SF₆, destacamos:

- Elaboração de instrução técnica de medição, manuseio e tratamento de gás SF₆, com previsão de implantação em toda Empresa em 2012;
- Execução do contrato nº 4.500.064.286 de recuperação geral de 76 disjuntores FA2 230 kV e FA4 500 kV com substituição de todas as vedações responsáveis pela estanqueidade do gás SF₆.
- Aquisição de aparelhos analisadores de gás SF₆ contendo dispositivo de armazenamento do gás SF₆ analisado e devolução do gás SF₆ ao disjuntor após a sua análise. Emissão zero de gás SF₆ no processo de análise (ensaio) de gás em disjuntores e na subestação blindada da UHE Tucuruí. *(GRI, EN18)*

A metodologia adotada para o cálculo das emissões de gases do efeito estufa utiliza a ferramenta do IGS, preenchendo, com seus dados, as variáveis referentes a esse tema.

Posteriormente, os dados são compilados e calculados pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), que é o coordenador do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa. *(GRI, EN16, EN17, EN20 E EU20)*

Áreas Protegidas

Outra forma de mitigar impactos ambientais é a compensação ambiental, um mecanismo financeiro de compensação pelos efeitos de impactos ambientais não mitigáveis.

Um bom exemplo do que a Eletrobras Eletronorte tem feito está na região de Tucuruí. A Usina Hidrelétrica de Tucuruí, localizada no rio Tocantins, estado do Pará, a 300 km em linha reta de Belém, possui um reservatório de 2.917 km². A Hidrelétrica entrou em operação comercial em 1984, e desde aquela época, a Empresa adotou uma política ambiental de acordo com as exigências legais, usando a compensação ambiental como instrumento dessa política.

A Empresa criou a Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí em 2002 (lei nº 6451, de 08.04.2002) que ocupa uma área de 568.667 ha e engloba, em sua totalidade, o reservatório da UHE Tucuruí, abrangendo parte dos territórios de sete municípios da região. A aplicação dos recursos da compensação ambiental no Mosaico de UC do Lago de Tucuruí está em conformidade com o SNUC Lei nº 9985, de 18.07.00, e com o decreto nº 4.340, de 2002, que regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Criada em 1982, a Reserva Biológica de Guaporé, em Rondônia, possui uma área estimada em 600 mil hectares, onde a Eletrobras Eletronorte desenvolve atividades de preservação e fiscalização, o que também ocorre na Reserva Biológica de Jarú, em Rondônia, criada em 1979 e com 268 mil hectares de área.

Localizado na Ilha de São Luís, Maranhão, o Parque Estadual do Bacanga foi contemplado com um plano de manejo que visa ao fornecimento de diretrizes básicas para a implantação efetiva da área designada para conservação. Além disso, a Eletrobras Eletronorte construiu um Centro de Visitação e comprou veículo para fiscalização do Sítio Arqueológico do Físico. Tudo isso com recursos da compensação ambiental da Linha de Transmissão Presidente Dutra/Peritoró.

A Estação Ecológica de Cuniã, em Rondônia, tem área de 53 mil hectares e foi criada em 2001 para preservar amostras dos ecossistemas inundáveis da Amazônia e possibilitar pesquisas científicas.

O Parque Nacional de Pacaás Novos, também em Rondônia, com 765 mil hectares de área, foi criado em 1979 com o objetivo de proteger duas espécies vegetais raras, de ocorrência restrita na Amazônia, além de proteger uma amostra representativa do ecossistema de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica. O Parque Nacional da Serra do Divisor, no Acre, foi criado em 1989 e possui 843 mil hectares.

A Reserva Biológica do Uatumã, no Amazonas, com mais de 900 mil hectares, foi criada pelo IBAMA, em 1990, para compensar o impacto ambiental causado com a implantação da Usina Hidrelétrica Balbina, que inundou uma área de cerca de 300 mil hectares.

Criada em 1989 pelo Governo do Estado de Rondônia, a Estação Ecológica de Samuel, com cerca de 70 mil hectares, tem como objetivo a proteção da área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do rio Jamari.

Criado em 1959, com o objetivo de proteger os ecossistemas de transição entre os biomas Floresta Amazônica e Cerrado, o Parque Nacional do Araguaia, no Tocantins, foi contemplado em 2000 com a revisão do Plano de Manejo, contando com recursos financeiros de convênio entre a Eletrobras Eletronorte e o IBAMA.

A Reserva Biológica de Gurupi, no Maranhão, também foi contemplada com o Plano de Manejo.

Na Reserva de Ciriaco, no Maranhão, a Eletrobras Eletronorte apoiou o projeto de produção e organização comunitária, com a realização de cursos de capacitação e aquisição de equipamentos para melhoria das condições de trabalho de cerca de 300 famílias extrativistas que vivem na reserva.

No Parque Nacional de Monte Roraima, em Roraima, foi realizado o Plano de Manejo como compensação ambiental dos impactos causados pela instalação da Linha de Transmissão Brasil/Venezuela, próximo à área protegida. Para compensar o impacto ambiental da Linha de Transmissão Central/Santana, a Eletrobras Eletronorte investe no fortalecimento da preservação dos 193 hectares da Reserva Biológica da Fazendinha, no Amapá.

Localizada no Amapá, com 111 hectares, a Reserva recebe recursos da compensação ambiental da Linha de Transmissão Central/Calçoene para conservação das tartarugas da Amazônia e está localizada no Arquipélago da Bailique, na foz do rio Amazonas.

A Eletrobras Eletronorte é responsável pela proteção de três áreas de florestas que são fiscalizadas e protegidas desde a formação do reservatório de Tucuruí, em 1984:

- A Ilha de Germoplasma, com 1,28 km², na qual se implantou o banco de germoplasma florestal de 80 espécies florestais retiradas da área inundada pelo reservatório da usina.
- A Zona de Preservação de Vida Silvestre (ZPVS) Base 3, com 100,09 km². Composta por aproximadamente de 65% de floresta e 35% de espelho d'água do reservatório, a floresta possui a mesma biodiversidade da floresta inundada pela formação do reservatório.
- A ZPVS Base 4, com 202,07 km², sendo aproximadamente 30% de espelho d'água e 30% de floresta semelhante à inundada pela formação do reservatório.

Criado pela Lei Estadual 7641, de 4 de junho de 1980, no município de Mirador, está localizado entre as nascentes dos rios Alpecartas e Itapecuru, região centro-meridional do Maranhão. Com uma área de 500 mil hectares, o Parque recebe recursos da compensação ambiental pelos impactos causados pela Linha de Transmissão Peritoró/Teresina. A preservação do Parque é vital para a proteção das nascentes do Rio Itapecuru, principal manancial para o abastecimento da água da cidade de São Luís. *(GRI, EN11, EN12 E EN13)*

Hábitats Protegidos e Restaurados

A Empresa restaurou 3 km² de área degradada durante a construção da barragem, e foram recuperadas áreas degradadas ao longo das linhas de transmissão e em subestações, bem como as áreas erodidas próximas às torres das linhas de transmissão.

Destacam-se a implantação e o manejo do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas – PESAM, em parceria com a SEMA/PA, com recursos da compensação ambiental da 2ª etapa da UHE Tucuruí. O Parque é uma unidade estadual de conservação de cerca de 24 mil hectares, localizada no município de São Geraldo do Araguaia, no sul do Pará, e se destaca pela diversidade de fauna e flora e manifestações culturais. Existem mais de 30 cavernas e cerca de 140 cachoeiras na área do parque e circunvizinhanças, que integram a Área de Proteção Ambiental - APA de São Geraldo do Araguaia. A região é conhecida pelos sítios arqueológicos e gravuras de martírios. No local, já foram descritos e identificados 113 sítios e 5.740 gravuras e pinturas rupestres. *(GRI, EN12 E EN13)*

Quanto aos habitats restaurados, o maior impacto identificado ocorreu durante o período de enchimento do reservatório de Tucuruí, quando houve a inundação de florestas e barramento do rio, com a transformação de um trecho, de aproximadamente 170 km, permanentemente modificado de água corrente (lótico) para água mais lenta (lêntico).

Durante a construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, também houve degradação de aproximadamente 340 hectares, correspondentes a áreas utilizadas para empréstimo de minerais para as obras de construção da barragem, sendo que 3 km² de área degradada foram restaurados durante a construção da barragem. *(GRI, EN12)*

Iniciativas para Mitigar os Impactos Ambientais

De forma sustentável, a Empresa adota medidas para reduzir os impactos ambientais mais significativos dos produtos e serviços em relação a uso de materiais, uso de água, emissões, efluentes, resíduos e poluição sonora.

Os resíduos perigosos são transportados da área de geração, acondicionados de forma correta, para não causar danos ambientais, para os depósitos com acondicionamento adequado, onde aguardam processo de alienação para empresa de reciclagem autorizada. Os resíduos seguem por meio de veículos utilizados por empresas contratadas até destino para descarte final adequado, seja de descontaminação, reciclagem ou reaproveitamento, de acordo com legislação vigente de transporte e destinação de materiais perigosos. *(GRI, EN23)*

A UHE Tucuruí possui um Sistema de Gestão Ambiental certificado na norma NBR ISO 14001:2004. O Sistema tem procedimentos para avaliações periódicas do desempenho ambiental. A planta também trabalha com a metodologia Manutenção Produtiva Total (TPM), pela qual mantém uma estrutura denominada Pilar Socioambiental, responsável pelo desenvolvimento de ações do SGA. *(GRI, EN26)*

Comunidades Locais

A Eletrobras Eletronorte tem a preocupação, desde os estudos iniciais de um projeto, em evitar deslocamentos e reassentamentos de população desnecessários. Sempre que possível é feito o ajuste dos traçados das Linhas de Transmissão, evitando, assim, deslocamentos de população. No processo de licenciamento ambiental, a comunidade participa de Audiências Públicas para que possa conhecer o Projeto e se manifestar a respeito. No ano de 2011 não houve qualquer relocação de população devido a empreendimentos da Empresa. *(GRI, EU22)*

Em 2011, durante os estudos ambientais do AHE Marabá, a Eletrobras Eletronorte apoiou a contratação de empresa especializada para desenvolver atividades de comunicação social (projeto Diálogo), o que inclui: identificar os atores envolvidos; assegurar meios de interlocução entre os atores; fornecer e coletar, de maneira ágil, informações e dúvidas acerca dos estudos ambientais e das medidas mitigadoras e compensatórias cabíveis. *(GRI, EU20)*

As comunidades associadas aos impactos provocados pelo empreendimento em Tucuruí abarcam sete municípios a montante da UHE e cinco municípios a jusante da UHE. A implantação de projetos de grande vulto em região de fronteiras e de baixo ou médio desenvolvimento costuma gerar grandes impactos, como: fluxo migratório descontrolado, pressão sobre o meio ambiente e infraestrutura local e quebra de valores culturais. Para minimizar os impactos gerados foram implementados planos de inserção regional como forma de compensar as comunidades locais. *(GRI, S09)*

Para o Plano de Inserção Regional, que visa compensar e potencializar o desenvolvimento regional, foram implementadas e concluídas obras de infraestrutura básica em 2011. Outras ações encontram-se em andamento, conforme planejamento dos Conselhos e da Eletrobrás Eletronorte. *(GRI, S10)*

Programas Eficiência Energética

PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (GRI, EN6)

Os projetos de Gestão Energética Municipal - GEM têm como beneficiária a administração pública municipal, com enfoque na gestão da energia elétrica das unidades consumidoras das prefeituras. O produto desses projetos é o Plano Municipal de Gestão da Energia Elétrica – PLAMGE.

Em 2011 foram desenvolvidos PLAMGE nos municípios de Timon (MA), Boa Vista (RR) e Gestão Energética Municipal – GEM para o Município de Imperatriz (MA) e Miracema (TO).

PROJETOS EDUCACIONAIS PARA USO RACIONAL DE ENERGIA (GRI, EN5)

Em 2010 foi iniciado mais um projeto do Programa Educacional estendendo-se até 2011, nos estados do Maranhão, Rondônia, Pará, Mato Grosso e Tocantins, englobando 283 escolas, capacitando 2.701 professores e envolvendo 166.262 alunos, resultando em uma economia de 800 MWh.

GESTÃO DE PROGRAMAS DE P&D (GRI, EUB)

A gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética é feita por uma Superintendência específica situada em Brasília, que tem, dentre outros objetivos, a gestão dos recursos de P&D de acordo com a Lei 9.991/2000.

O processo de gestão e P&D segue a seguinte ordem: captação, contratação, acompanhamento técnico, faturamento e encerramento. A execução se dá por meio de contratação de instituições de pesquisa e internamento pelo Centro de Tecnologia situado em Belém, que possui três laboratórios acreditados pelo INMETRO.

A execução e P&D não é exclusiva do Centro de Tecnologia. Todas as demais áreas podem executar, desde que estejam alinhadas ao Planejamento Estratégico da Empresa.

O Centro de Tecnologia executou oito projetos de P&D com investimento aproximado de R\$ 2,5 milhões. Cerca de 65% foi destinado à projetos relacionados a ‘Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade’.

No total dos R\$ 9 milhões executados em P&D em 2011, foram gastos 45% com ‘Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade’; 21% com ‘Tecnologia de transmissão e distribuição’; e 21% com ‘Geração e tecnologias avançadas’. Além dos temas contidos no GRI, a Eletrobras Eletronorte investiu R\$ 787.548,50 em outros temas, como a própria gestão da P&D e temas relacionados à comercialização de energia e à gestão da empresa.

Além do investimento em P&D, a Eletrobras Eletronorte fomenta a inovação por meio do Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual, coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da empresa. Um dos mecanismos de fomento à inovação é o Prêmio Muiraquitã, criado em 2006, que tem como objetivo incentivar a inovação entre os colaboradores.

Em 2011 ocorreu a quinta edição do Prêmio Muiraquitã, com a participação de 50 inovações. Essas inovações trouxeram soluções técnicas para o processo produtivo para as unidades da empresa, resultando um custo evitado aproximado de R\$ 26 milhões. O reflexo desse programa são os pedidos de proteção nos órgãos competentes.

Indicadores Ambientais

ÁGUA				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Água consumida a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes) Atividades administrativas	m³	-	-	278,76
Consumo total de água a partir da Rede de Abastecimento da Concessionária de Saneamento - Atividades administrativas	m³	35.727,95	17.858,93	51.221,81
Consumo total de água a partir da rede de abastecimento da concessionária de saneamento - Geração térmica	m³	5494	1852	6200
Água superfície (soma da produção ETA Vila, ETA-Usina e da água de resfriamento da Usina)	m³	435.509.982.949	435.509.982.949	435.509.906.552
Água de chuva (coletada diretamente do telhado de alguns prédios administrativos)	m³	-	360	360
Lançamento no rio (considerado somente a água de resfriamento, pois na instrução se exclui água de chuva e esgoto doméstico)	m³	435.506.736.000	435.506.736.000	435.506.736.000

(GRI, EN8, EN9 E EN10)

COMBUSTÍVEL				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Consumo de óleo dois tempos em motores náuticos	GJ	-	-	62.790,84
Consumo de óleo dois tempos por fontes fixas em atividades administrativas	GJ	0,378	0,378	701,652
Consumo de etanol nos veículos rodoviários	GJ	-	180.379,92	0
Consumo de gasolina por fontes fixas nas atividades administrativas	GJ	5,46	5,46	162.031,80
Consumo de gasolina em motores náuticos	GJ	-	-	86,57
Consumo de gasolina nos veículos rodoviários	GJ	896,28	609.325,92	2.470.935,60
Consumo de GLP por fontes fixas nas atividades administrativas	GJ	-	-	508.526,76
Consumo de óleo diesel nos veículos rodoviários	GJ	-	-	10.490.016,60
Consumo de óleo diesel por fontes fixas nas atividades administrativas	GJ	-	53.424	549.591,00
Consumo de óleo diesel para a geração térmica	GJ	-	-	7.845.465,60
Consumo de óleo combustível para geração de energia elétrica (dados das Gerências de Empréstimos e Contas a Pagar e de Contabilidade Geral)	GJ	-	17.945,76	18.974,76

(GRI, EN3, EU2)

ENERGIA				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Consumo total de energia elétrica das atividades administrativas	GJ	21.986,46	29.804,47	32.902,27
Consumo próprio de energia elétrica (dados do Sistema de Informações do Mercado de Energia Elétrica - SISCEN)	GJ	581.536,80	644.122,80	784.310,40

(GRI, EN3, EN4, EU2)

RESÍDUOS				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Total de resíduos Classe I gerados nas atividades administrativas	t	0,0302	–	0,4736
Total de resíduos Classe IIA nas atividades administrativas	t	100,59	100,59	109,18
Total de resíduos Classe IIB nas atividades administrativas	t	3,7	9,51	12,48
Total de resíduos Classe I gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétrica	t	–	–	70,98
Total de resíduos Classe IIA gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas	t	–	–	27,51
Total de resíduos Classe IIB gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas	t	–	–	16,42
Total de resíduos Classe I gerados na geração térmica	t	–	–	24,35
Total de resíduos Classe IIA gerados na operação de térmicas	t	–	–	0,6
Total de resíduos Classe IIB gerados na operação de térmicas	t	–	–	1,2
Total de resíduos gerados na geração termelétrica	t	2,4	0,8	23,98
Total de resíduos Classe IIA na operação de linhas de transmissão	t	–	1,16	2,6189
Total de resíduos Classe IIB na operação de linhas de transmissão	t	–	–	0,06
Total de resíduos Classe I na operação de linhas de transmissão	t	–	–	2,262
Papel de impressora A4 (dados Gerência de Gestão de Almoxarifado e Logística – GISL)	t	60,26	56,88	48,36

(classificados pela NBR10004/04) (GRI, EN22, EN24)

(A Eletrobras Eletronorte não transporta, importa, exporta ou trata resíduos perigosos considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.

ÁREAS PROTEGIDAS				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Áreas protegidas, apoiadas pela empresa – geração hídrica – operação	km²	5687	5687	5687
Total de área ocupada por reservatórios de usina de geração hidrelétrica em operação	km²	3007	3007	3007
Áreas protegidas que sofreram interferência de empreendimentos de transmissão em implantação	km²	0,2164	2,0688	3,024
Áreas protegidas apoiadas pela empresa decorrente de empreendimentos de transmissão	km²	145,2	145,2	145,3
Geração hídrica em operação com programas de ictiofauna aprovados pelo órgão ambiental	un	1	3*	3*
Total de empreendimentos hidrelétricos em operação com programas de monitoramento da ictiofauna	un	1	3*	3*

(*dados IGS – EEM) (GRI, EN11)

LINHAS DE TRANSMISSÃO				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Extensão de linhas de transmissão que usam técnicas especiais para a proteção da biodiversidade – implantação	km	0,76	8	8
Extensão total das linhas de transmissão – implantação	km	10,81	10,81	8
Extensão das linhas de transmissão – operação	km	9.841,37	9.888,02	9.983,02

(GRI, EU4)

AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS / MULTAS				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	0
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de geração termelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais devido às atividades administrativas	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração termelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de transmissão	un	0	0	0
Número de ações criminais devido às atividades administrativas	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração termelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de transmissão	un	0	0	0
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de transmissão	un	0	0	0
Número de multas devido às atividades administrativas	un	0	0	0
Número de multas relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	0
Número de multas relativas aos empreendimentos de geração termelétrica	un	0	0	0
Número de multas relativas aos empreendimentos de transmissão.	un	0	0	0
Número de ações cíveis de atividades administrativas	un	0	0	0

(GRI, EN28)

GÁS SF6				
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2009	2010	2011
Consumo Gás SF6	t	3,239	2,061	1,450

POLUENTES GASOSOS				
PARÂMETROS	UNIDADE	2009	2010	2011
Emissões de poluentes gasosos	t	0	367.004,32	640.089,40
Emissão CO2	t	ND	362.498,70	628.645,06
Emissão CH4	t	ND	15,80	426,84
Emissão NOX	t	ND	4489,82	11.017,50



Anexos

Balanço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental

1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	EM 2011		EM 2010			
Distribuição do Valor Adicionado A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis	44,14% governo 1,82 % acionistas	26,37% empregados 27,66% financiadores % outros	48,36 % governo 5,20% acionistas	27,87% empregados 18,62% financiadores % outros		
2 - RECURSOS HUMANOS						
2.1 - REMUNERAÇÃO	EM 2011		EM 2010			
Folha de pagamento bruta (FPB)	573.592		597.099			
- Empregados	570.867		593.920			
- Administradores	2.725		3.179			
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	20,83		25,48			
- Administradores	0,0		0,0			
2.2 - BENEFÍCIO CONCEDIDOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Encargos sociais	212.764	37,09%	5,11%	202.571	33,93%	5,44%
Alimentação	37.823	6,59%	0,91%	34.747	5,82%	0,93%
Transporte	2940	0,51%	0,07%	2.678	0,45%	0,07%
Previdência privada	32.301	5,63%	0,78%	28.818	4,83%	0,77%
Saúde	51.171	8,92%	1,23%	79.842	13,37%	2,14%
Segurança e medicina do trabalho	2405	0,42%	0,06%	2542	0,43%	0,07%
Educação ou auxílio creche	8161	1,42%	0,20%	7825	1,31%	0,21%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	15.671	2,73%	0,38%	16.260	2,72%	0,44%
Creches ou auxílio creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	56.081	9,78%	1,35%	72.185	12,09%	1,94%
Outros	41.213	7,19%	0,99%	58.469	9,79%	1,57%
Total	460.530	80,29%	11,06%	505.937	84,73%	13,58%
2.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL			EM 2011		EM 2010	
Nº de empregados no final do exercício			3.815		3.852	
Nº de admissões			16		184	
Nº de demissões			53		35	
Nº de estagiários no final do exercício			522		410	
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício			31		225	
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício			507		548	
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino			3067		3089	
- Feminino			748		763	
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos			0		0	
- De 18 a 35 anos			872		1.217	
- De 36 a 60 anos			2.667		2.449	

2.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL		EM 2011		EM 2010	
- Acima de 60 anos		276		186	
Nº de empregados por nível de escolaridade:					
- Analfabetos					
- Com ensino fundamental		364		376	
- Com ensino médio		392		399	
- Com ensino técnico		1.186		1.238	
- Com ensino superior		1.526		1.524	
- Pós-graduados		347		315	
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:					
- Masculino		80,00%		83,00%	
- Feminino		20,00%		17,00%	

2.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:		EM 2011		EM 2010	
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		106		28	
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		8		12	
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		64		9	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		R\$ 6.648 mil		R\$ 6.669 mil	

3 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO		EM 2011			EM 2010		
3.1 - RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE		VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Totais dos investimentos em:							
Educação		-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura		-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e infraestrutura							
7.201		12,34%	0,17%	15.080	9,78%	0,40%	
Esporte e lazer		2	0,00%	0,00%	23	0,01%	0,00%
Alimentação		-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda		-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		820	1,41%	0,02%	402	0,26%	0,01%
Total dos investimentos		8023					
13,75%		0,19%	15.505	10,05%	0,42%		
Tributos (excluídos encargos sociais)		1.013.422	1737,22%	24,33%	870.242	564,23%	23,35%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		195.779	335,61%	4,70%	173.115	112,24%	4,65%
Total - Relacionamento com a Comunidade		1.217.224	2086,57%	29,23%	1.058.862	686,53%	28,41%

3.2 INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES	
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores. São exigidos controles sobre:	
Em todas as licitações é exigido como requisito para habilitação, a apresentação de declaração, informando que a Empresa não possui em seu quadro de funcionários a utilização de trabalho infantil, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. É exigido, ainda, ter conhecimento e concordar com os princípios e as normas constantes do “Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços” da Eletronorte, documentos que estabelecem regras gerais de conduta, envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade.	

4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	2011			2010		
	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	5.023	8,61%	0,12%	3.576	2,32%	0,10%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	8.126	13,93%	0,20%	11.311	7,33%	0,30%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	86	0,15%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	101	0,17%	0,00%	497	0,32%	0,01%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	761	1,30%	0,02%	400	0,26%	0,01%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total da interação com o meio ambiente	14.097	24,17%	0,34%	15.784	10,23%	0,42%
5 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
Receita Líquida (RL)	4.206.364			3.746.411		
Resultado Operacional (RO)	58.336			154.234		

Índice Remissivo

GRI	ANEEL	TEMA	DESCRIÇÃO	PÁG./OBS.
1.1	3.1.1	Estratégia e Análise (mensagem do Presidente)	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	13
1.2	3.1.2	Perfil organizacional	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	39
2.1	3.1.2	Perfil organizacional	Nome da organização.	22
2.2	3.1.2	Perfil organizacional	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	22
2.3	3.1.2	Perfil organizacional	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	35
2.4	3.1.2	Perfil organizacional	Localização da sede da organização.	22
2.5	3.1.2	Perfil organizacional	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	22
2.6	3.1.2	Perfil organizacional	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	22
2.7	3.1.2	Perfil organizacional	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	22
2.8	3.1.2	Perfil organizacional	Porte da organização, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • número de empregados; • vendas líquidas; • capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); • Quantidade de produtos ou serviços oferecidos. Além dos dados citados acima, sugere-se que as organizações forneçam outras informações, conforme apropriado, tais como: • ativo total; • proprietários beneficiários (incluindo a identificação e o percentual de participação dos principais acionistas); • discriminação por país/região de: <ul style="list-style-type: none"> vendas/receita por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total; custos por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total; número de empregados. 	26
2.9	3.1.2	Perfil organizacional	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais; • mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado). 	22
2.10	3.1.2	Perfil organizacional	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	24
3.1 a 3.13		Parâmetros para o Relatório		18
4.1	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Descreva o mandato e a composição de tais comitês (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) e indique qualquer responsabilidade direta por desempenho econômico, social e ambiental.	34

GRI	ANEEL	TEMA	DESCRIÇÃO	PÁG./OBS.
4.2	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	34
4.3	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança. Declare como a organização define “independente” e “não executivo”. Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estruturas de administração unitária (veja no glossário a definição de “membro independente”).	34
4.4	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança. Inclua referência a processos relativos a: <ul style="list-style-type: none"> • uso de deliberações de acionistas ou outros mecanismos que permitam aos acionistas minoritários expressar opiniões à alta direção; • informações e consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal, como “comissões de trabalhadores”, em nível organizacional e representação de empregados no mais alto órgão de governança. Identifique temas relacionados a desempenho econômico, ambiental e social levantados por meio desses mecanismos durante o período coberto pelo relatório. 	34
4.5	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	34
4.6	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	34
4.9	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. Inclua a frequência com que o mais alto órgão de governança avalia o desempenho de sustentabilidade.	34
4.11	3.2	Governança, compromissos e engajamento	Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução.	39
4.12	3.1.2	Compromissos com iniciativas externas	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. Inclua a data de adoção e países/unidades operacionais em que são aplicados e a gama de <i>stakeholders</i> envolvidos no desenvolvimento e governança dessas iniciativas (<i>multistakeholders</i> , por exemplo). Faça uma diferenciação entre iniciativas não obrigatórias e voluntárias e outras que a organização tenha obrigatoriamente de cumprir.	28
4.13	3.1.2	Compromissos com iniciativas externas	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> • possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; • integra projetos ou comitês; • contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; • considera estratégica sua atuação como associada. Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.	28

GRI	ANEEL	TEMA	DESCRIÇÃO	PÁG./OBS.
4.14	3.1.3	Engajamento com <i>stakeholders</i>	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : • comunidades; • sociedade civil; • clientes; • acionistas e provedores de capital; • fornecedores; • empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	19
4.15	3.1.3	Engajamento com <i>stakeholders</i>	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus <i>stakeholders</i> e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.	19
4.16	3.1.3	Engajamento com <i>stakeholders</i>	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> . Podem ser incluídos levantamentos, grupos de discussão, comitês comunitários, comitês de assessoria corporativa, comunicações por escrito, estruturas gerenciais e sindicais, etc. A organização deve indicar se qualquer parte do engajamento foi realizada especificamente para o processo de preparação do relatório.	19
4.17	3.1.3	Engajamento com <i>stakeholders</i>	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los.	19
EC1	3.3	Desempenho econômico	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	50
EC3	3.3	Desempenho econômico	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	68
EC4		Desempenho econômico	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	49
EC5	3.3	Desempenho econômico	Variação da proporção do salário mais baixo - por sexo em relação ao salário mínimo local - em unidades operacionais importantes.	50, 57
EC6	3.4.2	Desempenho econômico	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	73
EC7		Desempenho econômico	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	54
EN3	3.5	Desempenho ambiental	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	91
EN4	3.5	Desempenho ambiental	Consumo de energia indireta discriminado - por fonte primária.	91
EN5	3.5	Desempenho ambiental	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	90
EN6	3.5	Desempenho ambiental	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	90
EN8	3.5	Desempenho ambiental	Total de retirada de água por fonte.	77,91
EN9	3.5	Desempenho ambiental	Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água.	91
EN10	3.5	Desempenho ambiental	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	91
EN11	3.5	Desempenho ambiental	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	87, 92
EN12	3.5.1	Desempenho ambiental	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	87,88
EN13	3.5.1	Desempenho ambiental	Habitats protegidos ou restaurados.	87
EN14	3.5.1	Desempenho ambiental	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	82,83
EN15	3.5.1	Desempenho ambiental	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	78

GRI	ANEEL	TEMA	DESCRIÇÃO	PÁG./OBS.
EN16	3.5.1	Desempenho ambiental	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	85
EN17	3.5.1	Desempenho ambiental	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	85
EN18	3.5.1	Desempenho ambiental	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	85
EN20	3.5.1	Desempenho ambiental	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	85
EN22	3.5.1	Desempenho ambiental	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	92
EN23	3.5.1	Desempenho ambiental	Número e volume total de derramamentos significativos.	88
EN24	3.5.1	Desempenho ambiental	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	92
EN26	3.5	Desempenho ambiental	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	88
EN28	3.5.1	Desempenho ambiental	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	93
EN30	3.5.1	Desempenho ambiental	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	84
EU1	3.1.4	Setorial - Elétrico	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório.	26
EU2	3.1.4	Setorial - Elétrico	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório.	44,91
EU4	3.1.3	Setorial - Elétrico	Extensão das linhas de transmissão e distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório.	27, 92
EU6	3.1.4	Setorial - Elétrico	Modelo de gestão para garantir a confiabilidade e a disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazo.	43
EU8	3.4.3	Setorial - Elétrico	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e gastos com o objetivo de prover eletricidade de modo confiável e promover o desenvolvimento sustentável.	90
EU11	3.1.4	Setorial - Elétrico	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório.	44
EU14	3.4.1	Setorial - Elétrico	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada 123.	60
EU15	3.4.1	Setorial - Elétrico	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	69
EU16	3.4.1	Setorial - Elétrico	Políticas e condições relacionadas à saúde e à segurança de funcionários, contratados e subcontratados.	67
EU20	3.4.1	Setorial - Elétrico	Abordagem da gestão dos impactos do deslocamento.	85, 89
EU21	3.4.1	Setorial - Elétrico	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/planos de restauração.	39
EU22	3.4.2	Setorial - Elétrico	Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e compensadas, discriminadas por tipo de projeto.	89
EU23	3.4.3	Setorial - Elétrico	Programas, incluindo aqueles realizados em parceria com o Governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e aos serviços de suporte ao cliente.	71
EU25	3.4.1	Setorial - Elétrico	Número de mortes e lesões ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças.	Não foram registradas mortes ou lesões do público envolvendo os ativos da Empresa.
EU28	3.4.3	Setorial - Elétrico	Frequência de interrupção de energia.	45
EU29	3.4.3	Setorial - Elétrico	Duração média de interrupções de energia.	45
EU30	3.4.3	Setorial - Elétrico	Fator de disponibilidade média por fonte de energia e regime regulatório.	44

GRI	ANEEL	TEMA	DESCRIÇÃO	PÁG./OBS.
HR1	3.4.2	Direitos Humanos	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	72
HR3	3.4.1	Direitos Humanos	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	59
HR4	3.4.1	Direitos Humanos	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	71
HR5	3.4.1	Direitos Humanos	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	72
HR6	3.4.2	Direitos Humanos	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	73
HR7	3.4.2	Direitos Humanos	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com sua erradicação.	71, 73
HR9	3.4.2	Direitos Humanos	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	71, (0 caso)
HR10	3.4.1	Direitos Humanos	Percentual e número total de operações que tenham sido objeto de revisões ou avaliação de impactos de direitos humanos.	71
HR11	3.4.1	Direitos Humanos	Número de queixas relacionadas com os direitos humanos arquivados, tratadas e resolvidas por meio de mecanismos de reclamação formais.	71
LA1	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	54
LA2	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	54
LA3	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	62
LA4	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	67
LA6	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	67
LA7	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	64
LA8	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	69
LA9	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	67
LA10	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	54, 59, 62 e 63
LA11	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	69
LA12	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	61
LA13	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	60

GRI	ANEEL	TEMA	DESCRIÇÃO	PÁG./OBS.
LA14	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	58
LA15	3.4.1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Retorno ao trabalho e taxas de retenção, por gênero (licença-maternidade e licença-paternidade).	ND
PR5	3.4.2	Responsabilidade pelo produto	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	31
PR6	3.4.2	Responsabilidade pelo produto	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	31
PR7	3.4.2	Responsabilidade pelo produto	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	31
PR9	3.4.2	Responsabilidade pelo produto	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não foram verificadas multas com valor significativo no período
SO1	3.4.2	Sociedade	Percentual de operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento implantados.	70
SO4	3.4.2	Sociedade	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	71
SO6	3.4.2	Sociedade	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	R\$0,00
SO7	3.4.2	Sociedade	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	0 (zero)
SO8	3.4.2	Sociedade	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Não foram verificadas multas com valor monetário significativo
SO9	3.4.2	Sociedade	Operações com significativo impacto, potencial ou real, negativo sobre as comunidades locais.	89
SO10	3.4.2	Sociedade	Medidas de prevenção e mitigação nas operações com impactos potenciais ou reais negativos - sobre locais, comunidades.	89





Eletrobras
Eletronorte

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA